

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	101
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	107
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	7.364.852	6.825.236
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.495.710	1.496.896
1.01.01	Caixa	97.339	80.155
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.398.371	1.416.741
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	419.955	647.004
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	978.416	769.737
1.02	Ativos Financeiros	4.901.663	4.378.991
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	390.842	365.098
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	715.660	699.129
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	715.660	699.129
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	3.795.161	3.314.764
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	256.102	327.243
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	701.929	547.148
1.02.04.04	Operações de Crédito	2.949.629	2.543.082
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-112.499	-102.709
1.03	Tributos	176.521	181.796
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	154.344	167.370
1.03.02.01	Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	154.344	167.370
1.03.03	Outros	22.177	14.426
1.03.03.02	Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	22.177	14.426
1.04	Outros Ativos	608.587	590.298
1.04.03	Outros	608.587	590.298
1.04.03.01	Relações Interfinanceiras - Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	12.991	124
1.04.03.02	Relações Interfinanceiras - Correspondentes	10.066	40
1.04.03.03	Relações Interfinanceiras - Convênios	0	251
1.04.03.04	Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	62.979	59.768
1.04.03.05	Outros Créditos - Rendas a Receber	2.907	3.375
1.04.03.06	Outros Créditos - Diversos	443.925	459.613
1.04.03.07	Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concess	-7.039	-7.039
1.04.03.08	Outros Valores e Bens	78.784	74.964
1.04.03.09	Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	8.925	4.179
1.04.03.10	Outros Valores e Bens - Provisões para Desvalorizações	-4.951	-4.977
1.05	Investimentos	120.530	116.253
1.05.03	Participações em Controladas	120.524	116.247
1.05.05	Outros Investimentos	6	6
1.05.05.01	Outros Investimentos	454	454
1.05.05.02	Provisões para Perdas	-448	-448
1.06	Imobilizado	46.760	47.744
1.06.01	Imobilizado de Uso	181.967	175.323
1.06.01.01	Imóveis de Uso	56.203	56.203
1.06.01.02	Outras Imobilizações de Uso	125.764	119.120

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.06.03	Depreciação Acumulada	-135.207	-127.579
1.07	Intangível	15.081	13.258
1.07.01	Intangíveis	73.899	68.849
1.07.03	Amortização Acumulada	-58.818	-55.591

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	7.364.852	6.825.236
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	6.350.554	5.841.822
2.02.01	Depósitos	6.085.369	5.618.827
2.02.01.01	Depósitos à vista	1.117.703	1.046.963
2.02.01.02	Depósitos de Poupança	1.915.902	1.879.392
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	150.138	139.906
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	2.901.161	2.552.326
2.02.01.05	Depósitos Outros	465	240
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	8.618	7.814
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	48.333	2.159
2.02.04	Outras Captações	208.234	213.022
2.02.04.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	59.634	82.573
2.02.04.02	Obrigações por Repasses do País - BNDES	12.157	12.488
2.02.04.03	Obrigações por Repasses do País - FINAME	1.125	1.239
2.02.04.04	Obrigações por Repasses do País - Outras Instituições	135.318	116.722
2.03	Provisões	161.180	157.823
2.03.01	Provisão para contingências	161.180	157.823
2.05	Outros Passivos	296.175	340.463
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.421	498
2.05.02	Sociais e Estatutárias	412	13.369
2.05.03	Fiscais e Previdenciárias	15.597	31.588
2.05.04	Recursos em Trânsito de Terceiros	730	262
2.05.05	Diversas	125.367	175.981
2.05.06	Dívidas Subordinadas	120.664	108.414
2.05.07	Resultados de Exercícios Futuros	9.984	10.351
2.07	Patrimônio Líquido	556.943	485.128
2.07.01	Capital Social Realizado	426.000	426.000
2.07.01.01	Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
2.07.01.02	Aumento de Capital	0	78.000
2.07.04	Reservas de Lucros	69.844	67.305
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	65.055	0
2.07.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.956	-8.177

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	187.644	502.260	149.102	460.345
3.01.01	Operações de Crédito	145.086	415.216	135.498	404.400
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	38.935	77.821	11.765	48.933
3.01.03	Aplicações Compulsórias	3.623	9.223	1.839	7.012
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-80.902	-172.070	-28.617	-142.329
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-54.778	-120.060	-25.792	-96.203
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-3.665	-8.442	-1.014	-4.211
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-22.459	-43.568	-1.811	-41.915
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	106.742	330.190	120.485	318.016
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-72.361	-210.882	-109.371	-256.746
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	34.575	96.600	33.089	99.708
3.04.03	Despesas com Pessoal	-46.634	-131.269	-47.564	-138.551
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-49.190	-144.873	-43.059	-129.059
3.04.04.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.369	-4.079	-1.127	-3.975
3.04.04.02	Despesa de Aluguel	-778	-2.644	-1.093	-3.146
3.04.04.03	Despesa de Comunicação	-672	-1.794	-635	-2.209
3.04.04.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-2.039	-5.637	-2.103	-6.061
3.04.04.05	Despesa de Material	-354	-933	-272	-749
3.04.04.06	Despesa de Processamento de Dados	-5.940	-19.116	-5.703	-16.485
3.04.04.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-1.143	-1.804	-425	-2.046
3.04.04.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-220	-2.124	-799	-2.426
3.04.04.09	Despesa de Publicações	-101	-670	-71	-449
3.04.04.10	Despesa de Seguros	-796	-3.397	-791	-2.702
3.04.04.11	Despesa de Serviço Financeiros	-3.562	-11.615	-1.483	-4.742
3.04.04.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-14.954	-42.769	-14.586	-38.833
3.04.04.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-2.277	-7.088	-2.222	-7.791
3.04.04.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-6.535	-16.907	-3.585	-10.615

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04.04.15	Despesa de Transporte	-2.710	-7.860	-2.587	-6.934
3.04.04.16	Despesa de Condomínio	-160	-671	-190	-190
3.04.04.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-142	-378	-143	-143
3.04.04.18	Despesa de Amortização	-1.016	-3.227	-1.139	-3.521
3.04.04.19	Despesa de Depreciação	-2.406	-7.625	-2.906	-8.747
3.04.04.20	Despesa Outras	-2.016	-4.535	-1.199	-7.295
3.04.05	Despesas Tributárias	-9.448	-27.363	-9.857	-28.006
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	13.480	48.471	16.399	27.204
3.04.06.01	Recuperação de Encargos e Despesas	319	3.163	161	470
3.04.06.02	Reversão de Provisão Operacionais	3.294	12.755	10.811	15.323
3.04.06.03	Outras	8.339	23.455	3.005	3.562
3.04.06.04	Resultado Não Operacional	0	0	0	187
3.04.06.05	Resultado em Participação em Colig. e Controladas	1.528	9.098	2.422	7.662
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-15.144	-52.448	-58.379	-88.042
3.04.07.01	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-280	-4.396	-2.760	-3.866
3.04.07.02	Despesas de Provisões Passivas	-7.594	-23.478	-42.243	-50.953
3.04.07.03	Outras	-7.270	-24.574	-13.376	-32.372
3.04.07.04	Resultado Não Operacional	0	0	0	-851
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	34.381	119.308	11.114	61.270
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.729	-37.181	-1.137	-21.573
3.06.01	Corrente	-18.579	-35.449	-12.083	-43.239
3.06.01.01	Provisão para Imposto de Renda	-9.187	-18.476	-6.537	-24.244
3.06.01.02	Provisão para Contribuição Social	-9.392	-16.973	-5.546	-18.995
3.06.02	Diferido	7.850	-1.732	10.946	21.666
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	23.652	82.127	9.977	39.697
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	23.652	82.127	9.977	39.697
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-1.851	-9.533	-971	-5.266

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.10.01	Participações	-1.851	-9.533	-971	-5.266
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	21.801	72.594	9.006	34.431
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	1.496,853	9,499	1,178	4,505
3.99.01	Lucro Básico por Ação	2,853	9,499	1,178	4,505
3.99.01.01	ON	1,35837	4,5232	0,56114	2,14532
3.99.01.02	PN	1,49421	4,97552	0,61726	2,35985
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1.494	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	21.801	72.594	9.006	34.431
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	0	4.221	0	32.296
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	7.676	0	52.478
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-3.455	0	-20.182
4.04	Resultado Abrangente do Período	21.801	76.815	9.006	66.727

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-189.986	735.964
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	129.545	154.660
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	72.594	34.431
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	56.951	120.229
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-355.267	551.070
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-137.538	-394.857
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-170.854	-20.509
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	-7.929	40.508
6.01.02.04	Operações de Crédito	-406.547	66.635
6.01.02.05	Depósitos	466.542	986.392
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	804	4.970
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.151	15.000
6.01.02.08	Outras Obrigações	-60.313	-53.581
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-8.592	-30.088
6.01.02.10	Resultados de Exercícios Futuros	-367	-542
6.01.02.11	Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	-33.778	-44.533
6.01.02.12	Créditos Tributários	5.275	-2.370
6.01.02.13	Provisões	-20.121	-15.955
6.01.03	Outros	35.736	30.234
6.01.03.01	Outros Créditos	35.736	30.234
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.190	-6.080
6.02.01	Aquisição de Imobilizado de Uso	-6.621	-4.457
6.02.02	Aplicações no Intangível	-5.050	-3.318
6.02.03	Transferência para Bens não de uso.	-20	0
6.02.04	Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	2.680	0
6.02.05	Dividendo recebido de controlada	4.821	1.695
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.689	-10.368
6.03.05	Dívidas Subordinadas	12.250	6.762
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	-5.000	0
6.03.07	Recursos de Letras Imobiliárias	-22.939	-17.130
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-209.865	719.516
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	727.159	613.246
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	517.294	1.332.762

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	348.000	78.000	67.305	-8.177	0	0	485.128
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	348.000	78.000	67.305	-8.177	0	0	485.128
5.04	Transações de Capital com os Sócios	78.000	-78.000	0	0	-5.000	0	-5.000
5.04.01	Aumentos de Capital	78.000	-78.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.221	72.594	0	76.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.221	72.594	0	76.815
5.05.01.01	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	4.221	0	0	4.221
5.05.01.02	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	72.594	0	72.594
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.539	0	-2.539	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.539	0	-2.539	0	0
5.07	Saldos Finais	426.000	0	69.844	-3.956	65.055	0	556.943

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	348.000	0	111.101	-25.244	0	0	433.857
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	348.000	0	111.101	-25.244	0	0	433.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.742	0	0	0	-2.742
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.742	0	0	0	-2.742
5.04.06.01	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-2.742	0	0	0	-2.742
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.296	34.431	0	66.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.296	34.431	0	66.727
5.05.01.01	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	32.296	0	0	32.296
5.05.01.02	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	34.431	0	34.431
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.277	0	-1.277	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.277	0	-1.277	0	0
5.07	Saldos Finais	348.000	0	109.636	7.052	33.154	0	497.842

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	585.785	491.553
7.01.01	Intermediação Financeira	502.260	460.345
7.01.02	Prestação de Serviços	96.600	99.708
7.01.04	Outras	-13.075	-68.500
7.01.04.01	Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões	-13.075	-68.500
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-172.070	-142.329
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130.830	-110.656
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-88.061	-71.823
7.03.02	Serviços de Terceiros	-42.769	-38.833
7.04	Valor Adicionado Bruto	282.885	238.568
7.05	Retenções	-10.852	-12.268
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.852	-12.268
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	272.033	226.300
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.098	7.662
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.098	7.662
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.131	233.962
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	281.131	233.962
7.09.01	Pessoal	140.802	143.817
7.09.01.01	Remuneração Direta	81.634	85.105
7.09.01.02	Benefícios	19.017	20.188
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.288	6.847
7.09.01.04	Outros	33.863	31.677
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.091	52.569
7.09.02.01	Federais	58.976	46.262
7.09.02.02	Estaduais	31	21
7.09.02.03	Municipais	6.084	6.286
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	2.644	3.145
7.09.03.01	Aluguéis	2.644	3.145
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	72.594	34.431
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.594	34.431



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 12 de novembro de 2021. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 3T2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

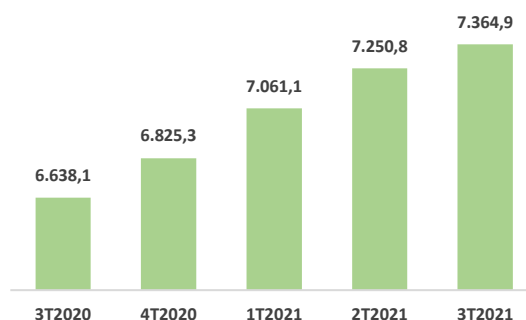
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 21,8 MI ATIVOS DE CRÉDITO E CAPTAÇÕES SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 3T2021

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T2020
(12M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 7,4 bilhões (+10,9%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 556,9 milhões (+11,9%);
- Lucro Líquido de R\$ 21,8 milhões (+142,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 6,4 bilhões (+10,6%).

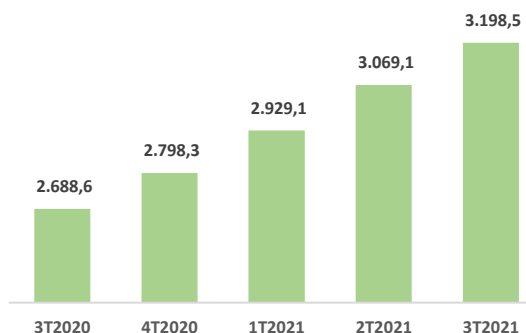
ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T2021
(3M)

- Operações de Crédito atingiram a marca de R\$ 3,2 bilhões (+4,2%);
- Receitas de Aplicações Financeiras registram R\$ 40,7 milhões (+62,8%);
- Receitas de Operações de Crédito de R\$ 140,4 milhões (+7,9%);
- Índice de Cobertura Folha apresentou crescimento de 1,6 pp.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1201

ri@banese.com.br



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T2021	2T2021		V3M	3T2021	3T2020		V12M
Ativos Totais	7.364,9	7.250,8	▲	+1,6%	7.364,9	6.638,1	▲	+10,9%
Operações de Crédito	3.198,5	3.069,1	▲	+4,2%	3.198,5	2.688,6	▲	+19,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.439,5	3.443,5	▼	-0,1%	3.439,5	3.379,0	▲	+1,8%
Captações Totais	6.422,9	6.320,2	▲	+1,6%	6.422,9	5.806,8	▲	+10,6%
Patrimônio Líquido	556,9	535,1	▲	+4,1%	556,9	497,8	▲	+11,9%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Receitas Totais	261,1	233,3	▲	+11,9%	715,3	677,0	▲	+5,7%
Resultado Bruto Interm. Financeira	106,7	110,2	▼	-3,2%	330,2	318,0	▲	+3,8%
Resultado Operacional	35,9	45,2	▼	-20,6%	122,0	64,4	▲	+89,4%
Margem Financeira ⁽²⁾	129,2	122,6	▲	+5,4%	373,8	359,9	▲	+3,8%
EBITDA ⁽³⁾	36,3	44,7	▼	-18,8%	121,1	69,0	▲	+75,5%
Lucro Líquido	21,8	26,9	▼	-19,0%	72,6	34,6	▲	+109,8%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	120,9	115,3	▲	+4,9%	347,3	337,5	▲	+2,9%
Receita de Serviços	34,5	30,0	▲	+15,0%	96,6	99,7	▼	-3,2%
Despesas com Provisões (PCLD)	45,3	27,8	▲	+62,9%	105,6	120,8	▼	-12,6%
Despesas Administrativas	92,6	85,8	▲	+7,9%	266,2	256,9	▲	+3,6%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	8,3%	11,5%	▼	-3,2 pp.	10,1%	5,1%	▲	+5,0 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	13,9%	19,2%	▼	-5,3 pp.	16,9%	10,2%	▲	+6,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,07%	0,88%	▲	+0,19 pp.	1,07%	1,6%	▼	-0,56 pp.
Índice de Basileia	13,34%	13,22%	▲	+0,12 pp.	13,34%	14,09%	▼	-0,75 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	1,8%	1,7%	▲	+0,1 pp.	5,2%	5,5%	▼	-0,3 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,3%	1,4%	▼	-0,1 pp.	1,3%	0,7%	▲	+0,6 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	18,4%	20,8%	▼	-2,4 pp.	20,8%	9,7%	▲	+11,1 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	65,5%	61,2%	▲	+4,3 pp.	62,4%	55,9%	▲	+6,5 pp.
Índice de Provisionamento	3,7%	3,5%	▲	+0,2 pp.	3,7%	4,4%	▼	-0,7 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	37,3%	34,9%	▲	+2,4 pp.	36,3%	38,8%	▼	-2,5 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	75,8%	74,2%	▲	+1,6 pp.	75,4%	73,4%	▲	+2,0 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.

**Foram corrigidos os valores de Margem Financeira, EBITDA e Margem EBITDA informados para o 2T2021.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A economia global vem apresentando uma recuperação ainda limitada por causa da pandemia da Covid-19, consequentemente o crescimento econômico mundial previsto para 2021 deverá ser abaixo da estimativa de 6,0%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). A atividade econômica do Brasil continua se recuperando de forma heterogênea com a melhora das condições sanitárias. Os setores de serviços e comércio começaram a apresentar resultados positivos, enquanto a indústria ainda é afetada pela escassez de matérias-primas e dos custos de energia. O mercado de trabalho tem apresentado as menores taxas de desemprego desde o início da pandemia da Covid-19, o mercado de crédito mostra-se estável e observa-se um desempenho positivo do setor externo.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) para 2021 segue no patamar de 5,0%. A inflação acumulada em 12 meses até setembro foi de 10,25%, sendo que o acumulado de janeiro a setembro de 2021 já alcança 6,90%. E com o objetivo de controlar a inflação, a taxa básica de juros – SELIC alcançou o percentual de 6,25% no final do 3T2021.

O Banese obteve um Lucro Líquido de R\$ 72,6 milhões no acumulado de janeiro a setembro deste ano, o que corresponde a um crescimento de 109,8% quando comparado ao mesmo período de 2020, resultado que é reflexo das estratégias comerciais implementadas nos últimos meses, da expansão dos ativos de crédito e das captações, da recuperação de créditos baixados em prejuízo e da redução da provisão para operações de crédito.

Diante do cenário de retomada gradativa das atividades econômico-financeiras e do quadro inflacionário, os resultados obtidos pela Companhia são positivos e acima das expectativas projetadas, a exemplo da Carteira de Crédito, Ativos Totais, Patrimônio Líquido e Captações.

Nesse trimestre o Banco continuou reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a obrigatoriedade de observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

Dirigimos um especial reconhecimento aos nossos colaboradores, comprometidos com a expansão dos nossos negócios, cuja dedicação e esforço resultaram no bom desempenho alcançado pelo Banco nesse terceiro trimestre de 2021. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Ativos de Crédito	3.198,5	3.069,1	▲	+4,2%	2.688,6	▲	+19,0%
(-) Provisões	-119,5	-107,4	▲	+11,3%	-119,1	▲	+0,3%
Ativos Líquidos de Crédito	3.079,0	2.961,7	▲	+4,0%	2.569,5	▲	+19,8%
Aplicações Financeiras	3.072,1	3.076,7	▼	-0,1%	3.089,0	▼	-0,5%
Créditos Vinculados	453,8	467,5	▼	-2,9%	365,5	▲	+24,2%
Permanente	182,4	180,8	▲	+0,9%	107,5	▲	+69,7%
Outros	577,6	564,1	▲	+2,4%	506,6	▲	+14,0%
Total	7.364,9	7.250,8	▲	+1,6%	6.638,1	▲	+10,9%

Ao final do 3T2021 os ativos totais do Banese apresentaram saldo de R\$ 7,4 bilhões, expansão de 10,9% em 12 meses e de 1,6% em relação ao trimestre anterior.

O crescimento observado nos ativos totais em 12 meses foi consequência, principalmente, da elevação dos ativos líquidos de crédito (R\$ +509,5 milhões).

No último trimestre destaca-se o incremento de R\$ 117,2 milhões no saldo dos ativos líquidos de crédito, impulsionado pelas carteiras comercial (R\$ +91,1 milhões) e imobiliária (R\$ +13,8 milhões), crescimento diretamente influenciado pelas concessões de crédito direcionadas às pessoas físicas.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O volume de provisionamento apresentou crescimento de 11,3% (R\$ 12,1 milhões) no último trimestre e de 0,3% (R\$ 436,2 mil) em 12 meses, em decorrência de créditos associados às carteiras comercial, rural e industrial.

No encerramento do 3T2021, os ativos líquidos de crédito representaram 41,8% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 41,7%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 1,0 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,7 pp.

Em relação aos créditos vinculados, observa-se um crescimento de R\$ 88,3 milhões nos últimos 12 meses, em função de processo transitado em julgado relativo ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, com a consequente atualização e conciliação dos saldos registrados, bem como do aumento do valor total em espécie recolhido ao Bacen (considera-se neste total as contas de Reservas Compulsórias e de Pagamentos Instantâneos) decorrente do aumento da captação em depósitos à vista.

A variação positiva do Ativo Permanente, em 12 meses, é decorrente, principalmente, do aporte de capital no valor de R\$ 71 milhões, ocorrido em outubro/2020, feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., empresa pertencente ao Conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter participação de 71,68% na sociedade ante aos 49,75% anteriores.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Depósitos à Vista	1.117,7	1.069,1	▲	+4,5%	943,4	▲	+18,5%
Poupança	1.915,9	1.902,1	▲	+0,7%	1.748,9	▲	+9,5%
Depósitos Judiciais	1.241,4	1.243,7	▼	-0,2%	1.051,1	▲	+18,1%
CDB/RDB	1.659,8	1.625,1	▲	+2,1%	1.624,8	▲	+2,2%
CDI/DPGE	150,1	147,4	▲	+1,8%	139,5	▲	+7,6%
LF/LFS/LCI	180,3	179,7	▲	+0,3%	185,9	▼	-3,0%
Compromissadas	8,6	11,3	▼	-23,9%	5,1	▲	+68,6%
Obrigações de Repasses	149,1	141,8	▲	+5,1%	107,9	▲	+38,2%
Total	6.422,9	6.320,2	▲	+1,6%	5.806,6	▲	+10,6%

O Banese encerrou o 3T2021 com um saldo de R\$ 6,4 bilhões em recursos captados, crescimento de 1,6% (R\$ +102,7 milhões) no trimestre, resultante sobretudo dos depósitos à vista (R\$ +48,6 milhões), CDB/RDB (R\$ +34,7 milhões) e de poupança (R\$ +13,8 milhões). Em 12 meses, houve um crescimento de 10,6% (R\$ +616,3 milhões), reflexo, principalmente, dos depósitos judiciais (R\$ +190,3 milhões), à vista (R\$ +174,3 milhões) e de poupança (R\$ +167,0 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 1,8% (R\$ +2,7 milhões) e de 7,6%, (R\$ +10,6 milhões), no trimestre e em 12 meses, respectivamente, em decorrência das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário.

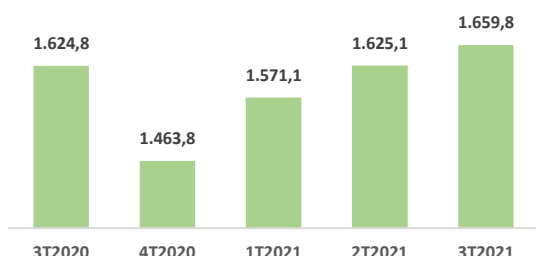
O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,5% no trimestre e 16,0% em 12 meses, resultado da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram elevação de 0,4% no trimestre; em 12 meses redução de 37,6%, decorrente de vencimentos não renovados. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 11,4% no trimestre e em 12 meses, reflexo de vencimentos não renovados.

Relatório de Resultados 3T2021

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

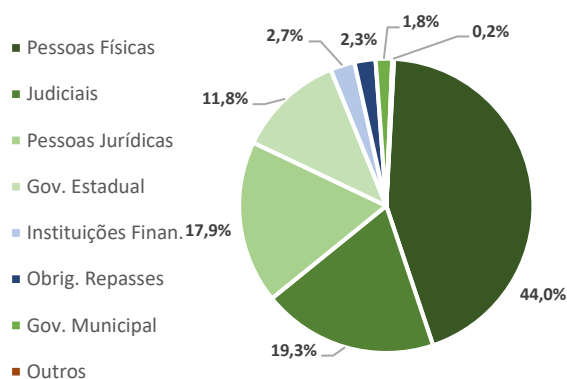
Depósito a Prazo - R\$ milhões



O total de captação em depósitos a prazo atingiu R\$ 1,7 bilhão no 3T2021, apresentando crescimento de 2,1% (R\$ +34,7 milhões) no trimestre e 2,2% (R\$ +35,0 milhões) em 12 meses, ambos decorrentes, principalmente, do aumento das captações de governo.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)

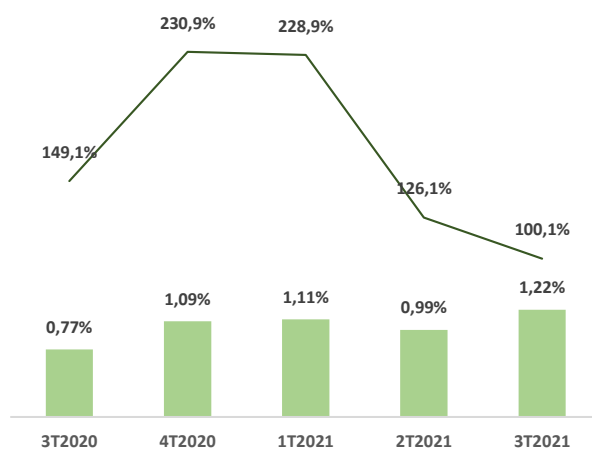


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 44,0% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 17,9% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 19,3% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação remunerada apresentou crescimento de 0,23 p.p. e de 0,45 p.p. no trimestre e em 12 meses, respectivamente, em decorrência do aumento da taxa SELIC Meta que remunera a maior parte da captação pós-fixada e do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que remunera o maior volume captado em Letra Financeira Subordinada – LFS. Em termos de CDI, a redução observada no trimestre e em 12 meses decorre do aumento da taxa SELIC Meta, mesmo com o aumento do custo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas.

Custos de Captação Remunerada (Absoluto e em % do CDI)



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Crédito**Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões**

	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Carteira Comercial*	2.259,7	2.156,7	▲	+4,8%	1.859,6	▲	+21,5%
Para Pessoas Físicas	1.718,3	1.651,3	▲	+4,1%	1.462,3	▲	+17,5%
Para Pessoas Jurídicas	541,4	505,4	▲	+7,1%	397,3	▲	+36,3%
Carteira de Desenvolvimento	690,0	666,8	▲	+3,5%	607,3	▲	+13,6%
Para Pessoas Físicas	554,8	536,0	▲	+3,5%	477,1	▲	+16,3%
Para Pessoas Jurídicas	135,2	130,8	▲	+3,4%	130,2	▲	+3,8%
Títulos e Créditos a Receber	248,8	245,6	▲	+1,3%	221,7	▲	+12,2%
Total	3.198,5	3.069,1	▲	+4,2%	2.688,6	▲	+19,0%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,2 bilhões de ativos, registrando um crescimento de 4,2% comparado ao último trimestre e de 19,0% na comparação anual, refletindo o posicionamento estratégico da Instituição voltado para o aumento da sua participação de mercado e fomento ao desenvolvimento econômico regional.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à estratégia de vendas, que culminou em ações direcionadas para contratações no autoatendimento, criação de linhas de crédito lastreadas no faturamento de vendas com cartão de crédito, realização de convênios com novas empresas e órgãos públicos, além de ações nas unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito e de salário.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento Pessoa Física alcançou o saldo de R\$ 1,7 bilhão ao final do 3T2021, crescimento de 4,1% no trimestre e 17,5% em 12 meses. O crescimento dessa carteira é resultado de um forte empenho na diversificação das linhas de crédito, através de um conjunto de ações de vendas, com o objetivo de captar novos clientes para incrementar o estoque de ativos e a rentabilidade da instituição. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, incremento de 5,6% no trimestre e de 18,1% nos últimos 12 meses.

A carteira de crédito comercial para Pessoa Jurídica também apresentou incremento, 7,1% no último trimestre e 36,3% comparando ao mesmo período do ano anterior. Destaque no trimestre para a linha de capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito, estimulando a pulverização da carteira e, consequentemente, mitigando o risco de concentração de crédito. O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,0% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Jul/2021).

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, financiamentos e rural, representou 21,6% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 690,0 milhões ao final do 3T2021. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 3,5%, influenciado por operações nas carteiras de crédito rural (+5,6%) e imobiliário (+3,4%). O crescimento da carteira foi influenciado pela execução de estratégias voltadas ao segmento do agronegócio, além do fomento a atividades da cadeia de turismo e financiamentos imobiliários, tanto para o público Pessoa Jurídica quanto para o Público Pessoa Física. Em 12 meses, o crescimento de 13,6% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras de crédito rural (+38,7%), e na carteira de financiamentos (+18,3%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 3,2 milhões no último trimestre e de R\$ 27,1 milhões em 12 meses, motivados pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	3T2021	3T2020		3T2021	3T2020	
AA	1.166,8	923,9	▲ +26,3%	36,5%	34,4%	▲ +2,1 pp.
A	1.115,3	990,1	▲ +12,6%	34,9%	36,8%	▼ -1,9 pp.
B	532,7	396,2	▲ +34,5%	16,7%	14,7%	▲ +2,0 pp.
C	198,0	230,8	▼ -14,2%	6,2%	8,6%	▼ -2,4 pp.
D - H	185,7	147,6	▲ +25,7%	5,8%	5,5%	▲ +0,3 pp.
Total	3.198,5	2.688,6	▲ +19,0%	100,0%	100,0%	▶ ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 94,2% do total da carteira do Banese (-0,3 pp. em comparação aos 94,5% do 3T2020). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,8% da carteira de crédito do Banese (+0,3 pp. em relação aos 5,5% verificados no 3T2020).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T2021- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.166,8	1.166,8	-	-	-	-
A	1.115,3	337,3	22,1	110,1	404,8	241,0
B	532,7	446,1	45,9	24,3	9,9	6,5
C	198,0	156,9	23,7	14,5	2,4	0,5
D - H	185,7	152,6	3,9	26,5	1,9	0,9
Total	3.198,5	2.259,7	95,6	175,4	419,0	248,9

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D – H" representam 15,1% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T2021	2T2021	V3M	3T2020	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.654,5	1.563,2	▲ +5,8%	1.991,1	▼ -16,9%
Tít. e Valores Mobiliários (TVM) Livres	1.371,5	1.460,6	▼ -6,1%	1.092,2	▲ +25,6%
Cotas de Fundos	2,5	2,4	▲ +4,2%	46,3	▼ -94,6%
Renda Fixa	1.369,0	1.458,2	▼ -6,1%	1.045,9	▲ +30,9%
TVM Vinculados	46,1	52,9	▼ -12,9%	5,7	▲ +708,8%
Depósitos Compulsórios Remunerados	367,1	366,8	▲ +0,1%	290,0	▲ +26,6%
Total	3.439,2	3.443,5	▼ -0,1%	3.379,0	▲ +1,8%

O saldo das aplicações financeiras foi de R\$ 3,4 bilhões ao final do 3T2021, leve variação de -0,1% em relação ao 2T2021 (R\$ -4,3 milhões) impactada pelo direcionamento dos recursos aplicados em operações de crédito; em 12 meses aumento de 1,8% (R\$ +60,2 milhões), decorrente do aumento das captações e seu reflexo nos depósitos compulsórios remunerados.

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram um crescimento de 5,8% (R\$ 91,3 milhões) no 3T2021, decorrente do aumento das Operações Compromissadas e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário). Em 12 meses, houve decréscimo de 16,9%, (R\$ -336,6 milhões), impactado pela redução das Operações Compromissadas e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Rural).

Os Títulos e Valores Mobiliários Livres apresentaram redução de 6,1% no trimestre (R\$ -89,1 milhões), decorrente da não renovação de aplicação em Letra Financeira do Tesouro – LFT. Em 12 meses, crescimento de 25,6% (R\$ 279,3 milhões), oriundo do aumento das aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e em Letra Financeira (LF). A redução observada em Fundos de Investimento foi decorrente da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T2021 foi 109,5% do CDI, superior à de 106,7% do CDI no 2T2021, decorrente da melhora na marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT); e à rentabilidade de 94,4% do CDI registrada no 3T2020, decorrente das aplicações em crédito privado com melhor remuneração, além do motivo supracitado. O movimento apresentado pela MtM das LFT's em setembro de 2021 seguiu a tendência observada desde o final de maio de 2021, com melhora da precificação no mercado secundário, decorrente da velocidade da alta na taxa básica de juros da economia, Taxa Selic Meta no curto prazo e perspectiva de continuidade de altas em virtude do cenário inflacionário.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Receitas de Crédito	140,4	130,1	▲	+7,9%	398,0	389,0	▲	+2,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	40,7	25,0	▲	+62,8%	81,3	52,4	▲	+55,2%
Receitas de Prestação de Serviços	34,5	30,0	▲	+15,0%	96,5	99,6	▼	-3,1%
Receitas de Participações	1,5	2,9	▼	-48,3%	9,1	7,7	▲	+18,2%
Outras Receitas Operacionais	43,9	45,2	▼	-2,9%	130,2	128,2	▲	+1,6%
Receitas Não Operacionais	0,1	0,1	►	ND	0,2	0,2	►	ND
Total	261,1	233,3	▲	+11,9%	715,3	677,1	▲	+5,6%

As receitas totais do Banese acumularam R\$ 261,1 milhões no 3T2021, 11,9% acima das receitas do 2T2021. A maior variação observada ocorreu nas receitas de aplicações financeiras, crescimento de R\$ 15,7 milhões no trimestre, motivada pelo aumento da taxa básica de juros no país – SELIC e pelos efeitos da marcação a mercado (MtM) sobre parcela dos Títulos Públicos Federais que compõem a carteira própria; e elevação de R\$ 28,9 milhões em 12 meses, consequência, além dos motivos supracitados, das aplicações em crédito privado com melhor remuneração. Observa-se ainda um crescimento nas receitas de crédito na ordem de R\$ 10,3 milhões, reduções de R\$ 1,4 milhão nas receitas de participações e de R\$ 1,3 milhão em outras receitas operacionais.

As receitas de prestação de serviços registraram incremento de 15,0% (R\$ +4,5 milhões) no trimestre, impulsionado pelas receitas da Carteira de Convênios e receitas de pacotes de serviços. Como forma de equiparação aos novos serviços e soluções que estão sendo ofertados pelas demais Instituições Financeiras, o Banese vem investindo em iniciativas para aumento do portfólio de serviços bancários.

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, o Banese registrou R\$ 715,3 milhões de receitas totais, incremento de 5,6% quando comparadas ao acumulado do mesmo período de 2020, resultante principalmente das receitas de aplicações financeiras (R\$ +28,9 milhões) e de crédito (R\$ +9,0 milhões).



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Despesas de Captação	54,8	37,9	▲	+44,6%	120,1	96,2	▲	+24,8%
Resultado de TVM	1,7	0,7	▲	+142,9%	3,5	3,4	▲	+2,9%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,7	1,2	▲	+208,3%	8,4	4,2	▲	+100,0%
Total	60,2	39,8	▲	+51,3%	132,0	103,8	▲	+27,2%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 51,3% no trimestre (R\$ +20,4 milhões), diretamente relacionado ao aumento da taxa básica de juros da economia - Selic, e ao incremento do volume captado no período. No acumulado de janeiro a setembro de 2021, observa-se uma elevação de 27,2% (R\$ +28,2 milhões), resultado, principalmente, da elevação da taxa básica de juros que impacta a despesa com as captações pós-fixadas.

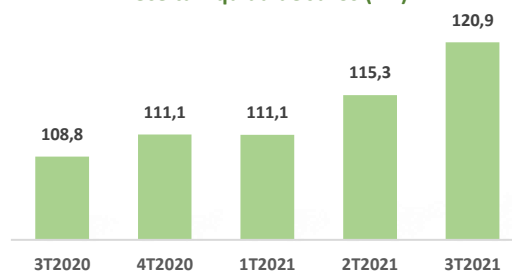
O crescimento observado nas despesas com obrigações para empréstimos e repasses, no trimestre e em 12 meses, é decorrente de recebimento de recursos do BNDES em dezembro de 2020, na ordem de R\$ 30 milhões, onde as despesas são geradas à medida que as operações são liberadas.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 4,9% na variação do trimestre e de 11,1% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito que superaram o crescimento nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Salários	28,3	24,4	▲	+16,0%	78,5	82,4	▼	-4,7%
Benefícios	5,6	5,1	▲	+9,8%	16,1	17,3	▼	-6,9%
Encargos Sociais	11,6	10,8	▲	+7,4%	33,3	35,9	▼	-7,2%
Treinamentos e Outros	0,1	0,1	►	ND	0,2	0,2	►	ND
Total	45,6	40,4	▲	+12,9%	128,1	135,8	▼	-5,7%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 12,9% no trimestre, decorrente do reajuste salarial de 10,97% em conformidade com a convenção coletiva e da reabertura do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA com 12 novas adesões. No 3T2021 foram realizados 18 desligamentos através do PEA, totalizando 145 desligamentos nos primeiros nove meses de 2021, correspondente a 55% das adesões ao programa, o que representou redução acumulada de 14% no quadro de funcionários do BaneSE.

O índice de cobertura de folha registrado no último trimestre foi de 75,8%, 1,6 pp. acima do índice registrado no 2T2021. Em 12 meses, o índice de cobertura de folha variou positivamente em 2,0 pp.. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 37,3% no 3T2021, variando em +2,4 pp. no trimestre e -2,5 pp. na comparação anual.



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Serviços de Terceiros	23,9	21,6	▲	+10,6%	67,0	57,6	▲	+16,3%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,2	5,0	▲	+4,0%	15,1	16,1	▼	-6,2%
Sistemas e Processamento de Dados	9,5	10,6	▼	-10,4%	30,7	21,2	▲	+44,8%
Seguros	0,8	1,5	▼	-46,7%	3,4	2,7	▲	+25,9%
Transportes de Numerário	2,7	2,5	▲	+8,0%	7,9	6,9	▲	+14,5%
Tributárias	0,2	0,3	▼	-33,3%	0,9	1,5	▼	-40,0%
Despesas Outras	4,7	4,0	▲	+17,5%	13,0	14,9	▼	-12,8%
Total	47,0	45,4	▲	+3,5%	138,0	120,9	▲	+14,1%

As outras despesas administrativas apresentaram incremento de 3,5% (R\$ +1,6 milhão) no último trimestre, destacando-se os grupos de Serviços de Terceiros (Honorários Advocatícios Pessoa Física e Convênio Ponto BaneSE). Em 12 meses o incremento foi de 14,1% (R\$ +17,1 milhões), com destaque para os grupos de Sistemas e Processamento de Dados (manutenção de *softwares* e execuções de serviços de tecnologia) e Serviços de Terceiros (Convênio Ponto BaneSE).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Amortização e Depreciação	3,4	3,5	▲	-2,9%	10,8	12,3	▼	-12,2%
Provisões p/ Operações de Crédito	45,3	27,8	▼	+62,9%	105,6	120,8	▼	-12,6%
Desvalorização de Créditos	0,7	0,7	►	ND	2,5	0,3	▲	+733,3%
Provisões Passivas	7,6	9,3	▼	-18,3%	23,5	51,0	▼	-53,9%
Convênio com Tribunal de Justiça	3,9	4,9	▼	-20,4%	13,5	13,0	▲	+3,8%
ISS/PIS/COFINS	9,2	8,7	▲	+5,7%	26,5	26,5	►	ND
Descontos Concedidos	0,3	4,1	▼	-92,9%	4,4	3,9	▲	+12,8%
Participação nos Lucros e Resultados	1,9	5,7	▼	-66,7%	9,5	5,3	▲	+79,2%
Outros	1,8	3,3	▼	-45,5%	7,9	15,2	▼	-48,0%
Total	74,1	68,0	▲	+9,0%	204,2	248,3	▼	-17,8%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou crescimento de R\$ 6,1 milhões no último trimestre com destaque para as provisões para operações de crédito que registraram um incremento de R\$ 17,5 milhões no período. No trimestre evidencia-se, ainda, a redução de R\$ 3,8 milhões com Descontos concedidos.

No acumulado de janeiro a setembro o grupo de Outras Despesas Operacionais registrou redução de R\$ 44,1 milhões, destaque para as reduções de R\$ -27,5 milhões no grupo de provisões passivas, decorrente do menor volume de constituição de provisão para contingências trabalhistas, e de R\$ -15,2 milhões com provisões para operações de crédito.

O incremento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente da constituição de provisão para devedores duvidosos (PDD), voltada principalmente ao segmento pessoa jurídica das carteiras comercial, rural e industrial. Na variação anual, houve redução de 12,58% (R\$ 15,2 milhões) nas provisões, voltadas ao segmento pessoa jurídica, com destaque para a carteira imobiliária.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

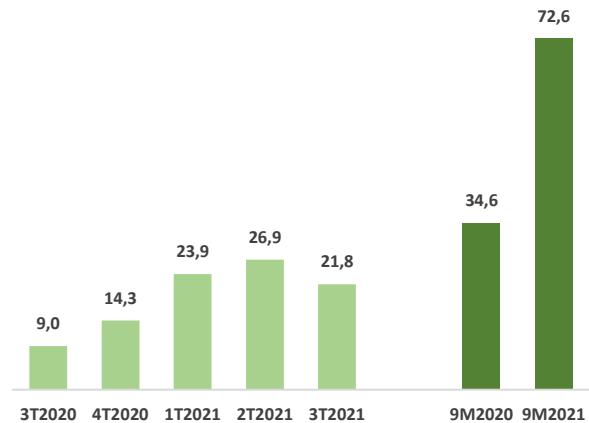
Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentado pelo Banese no 3T2021 foi de R\$ 21,8 milhões, variação de 142,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Até setembro de 2021, o lucro foi R\$ 72,6 milhões, superior em 109,8% quando comparado ao acumulado dos 9M2020.

O resultado alcançado é consequência dos negócios já mencionados anteriormente, onde se destacam a expansão dos ativos de crédito e das captações, bem como o aumento das receitas de crédito e de aplicações financeiras. Diante do cenário de busca para um retorno gradativo às atividades econômico-financeiras e do quadro inflacionário, o resultado obtido é positivo e acima da expectativa projetada.

No 2T2021 houve o evento não recorrente na ordem de R\$ 9,6 milhões que contribuiu positivamente para o resultado acumulado, relativo à variação dos juros de passivo atuarial em observância ao CPC 33 (R1) e CPC 23.

Lucro Líquido - R\$ milhões



Patrimônio Líquido

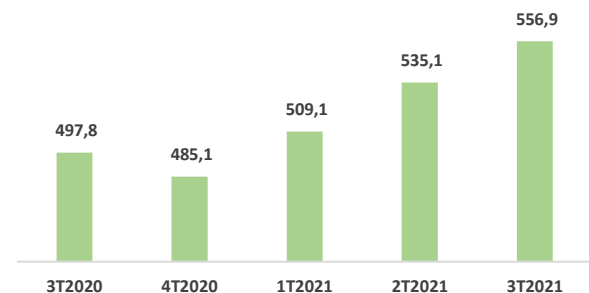
O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 11,9% no período de 12 meses e em 4,1% no último trimestre.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período e, em 12 meses, influenciado, também, pelo pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio e pelo ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33 (R1), aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 3T2021, foi de R\$ -4,0 milhões. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -7,3 milhões no 3T2020.

Ademais, houve ajustes no Patrimônio Líquido do 4T2020 e 1T2021 devido às correções realizadas em 12/2020, a saber: (i) da forma de contabilização do Passivo Atuarial, que alterou o Patrimônio Líquido do 1T2021 de R\$ -24,0 milhões para R\$ -8,2 milhões; e (ii) dos Juros sobre Capital Próprio inerentes à Equivalência Patrimonial, que reduziu em R\$ 2,7 milhões o Patrimônio Líquido do 4T2020, passando de R\$ 487,8 milhões para R\$ 485,1 milhões.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

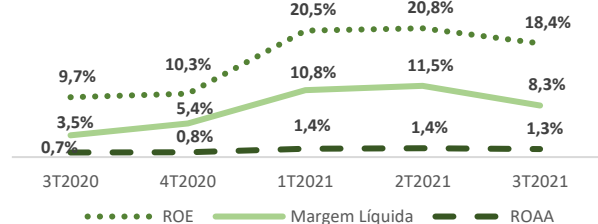


Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Os índices de lucratividade nos auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 3T2021 apresentaram expansão em 12 meses e retração no trimestre, reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório.

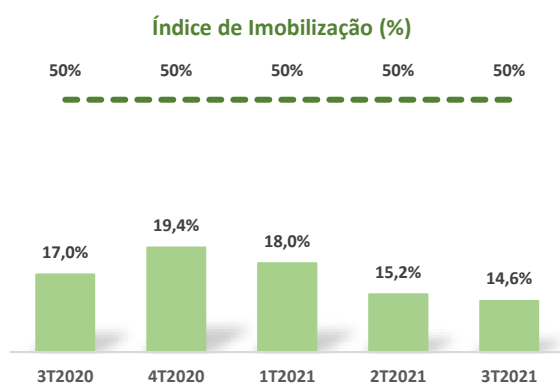
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Capitalização e Basileia – R\$ milhões

Índices e Capitalização	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Patrimônio de Referência	603,2	581,4	▲	3,75%	507,5	▲	18,85%
PR Nível I	495,0	474,3	▲	4,37%	465,9	▲	6,25%
PR Nível II	108,2	107,1	▲	1,00%	41,6	▲	160,03%
Índice de Basileia	13,34%	13,22%	▲	+0,12 p.p	14,09%	▼	-0,75 p. p
Índice de Capital Principal	10,95%	10,78%	▲	+0,17 p. p	12,94%	▼	-1,99 p. p
Índice de Capital Nível I	10,95%	10,78%	▲	+0,17 p. p	9,25%	▼	-1,99 p. p
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,625%	9,625%	▶	-	9,250%	▲	+0,38 p. p
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	141,8	133,7	▲	6,12%	147,9	▼	-4,07%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,34% ao final do 3T21, o que representa um incremento de 0,12 p.p. quando comparado ao índice apurado ao final do 2T21, devido principalmente à evolução do Patrimônio de Referência Nível I em 4,37% (aprox. R\$ 20,73 milhões), decorrente do resultado acumulado do período.


Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 3T21 em 14,6%, apresentando uma redução de 0,6 p.p., quando comparado ao índice observado no 2T21, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência em 4,37% (aprox. R\$ 20,73 milhões). O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings*, em 30 de agosto de 2021, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Estável de Negativa. A revisão da perspectiva para Estável reflete a visão da Fitch de que os impactos da pandemia de coronavírus em relação ao modelo de negócios e perfil financeiro do Banese foram mais baixos do que os esperados, principalmente nas métricas de qualidade de crédito e rentabilidade.

A *Moody's Investors Service* (Moody's) elevou, em 11 de dezembro de 2020, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese para Ba2, antes Ba3, em consequência da elevação do teto em moeda estrangeira do Brasil (Ba2 estável) para Baa2, anunciada em 7 de dezembro de 2020. A perspectiva do *rating* de depósitos em moeda estrangeira mudou para negativa, de estável. A perspectiva estável era consequência do teto soberano que limitava o *rating* de depósito em moeda estrangeira do banco, o qual carregava a perspectiva estável do soberano, apesar dos outros *ratings* do banco estarem com perspectiva negativa.

Já a *Moody's América Latina Ltda* ("Moody's Local") atribuiu, em 29 de junho de 2021, o *rating* de emissor de AA-.br e os *ratings* de depósito de longo prazo de AA-.br e de curto prazo de ML A-1.br, em escala nacional, com perspectiva negativa, sendo atribuída em virtude da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à pandemia da Covid-19, que pode afetar a qualidade de ativos e a rentabilidade.

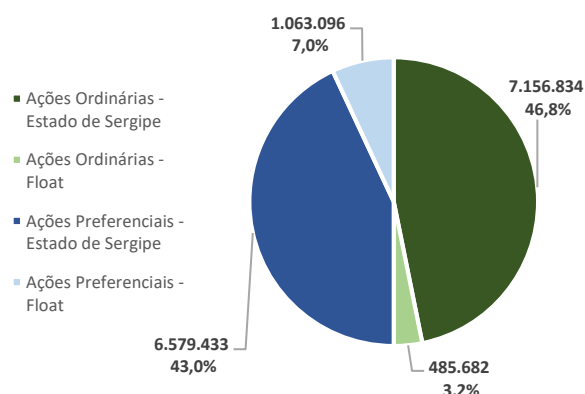


Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	AA-.br	ML A-1.br	Negativa
<i>Moody's Investors Service</i>	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 3T2021 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 818.265 correntistas e poupadores no 3T2021, compreendendo 792.134 clientes PF e 26.131 clientes PJ.

O Banese tem investido na disponibilidade de um maior portfólio de produtos e serviços nos canais digitais, como também na melhora da usabilidade dos meios de atendimento virtual. Em decorrência da pandemia, esse investimento foi intensificado para que os clientes tenham acesso a produtos, serviços e transações de forma segura, sem precisar ir a um ponto de atendimento físico, minimizando o risco de exposição. Com o Atendimento Virtual Banese, o cliente tem uma série de produtos e serviços disponíveis e pode agendar um horário para atendimento presencial, sem filas e com mais segurança.

A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações tem se tornado prioridade para os clientes Banese, visto que 86,0% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 3T2021, sendo 78,9% apenas nos canais digitais.

Nesse trimestre houve um incremento de 0,7% na quantidade de transações realizadas no Internet e Mobile Banking, quando comparado ao trimestre anterior, e de 38,2% quando comparado com o acumulado de janeiro a setembro de 2020.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Dados de Canais

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Agências	63	63	►	ND	63	63	►	ND
Postos de Serviços	09	09	►	ND	09	09	►	ND
Terminais ATM	464	462	▲	+2	464	491	▼	-27
Correspondentes no País	210	206	▲	+4	210	203	▲	+7
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	8,5 Mi	8,6 Mi	▼	-1,2%	26,1 Mi	27,7 Mi	▼	-5,8%
Volume Transacionado	R\$ 10,6 Bi	R\$ 10,4 Bi	▲	+1,9%	R\$ 30,8 Bi	R\$ 26,3 Bi	▲	+17,1%
Transações <i>online</i>	32,4 Mi	32,2 Mi	▲	+0,7%	91,9 Mi	66,5 Mi	▲	+38,2%
Volume Transacionado	R\$ 9,9 Bi	R\$ 8,6 Bi	▼	+16,2%	R\$ 30,0 Bi	R\$ 9,4 Bi	▲	+214,5%

Considerando o crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais, da vasta rede de Correspondentes no País e seguindo o Planejamento Estratégico da Companhia, o Banese vem nos últimos anos readequando a sua rede de atendimento a esta realidade. Dessa forma, o Banco encerrou o 3T2021 com 63 agências, sendo 55 unidades físicas (13 na capital e 42 no interior).

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Banese segue implementando a estratégia de disponibilizar a seus clientes serviços bancários e de meios de pagamentos inovadores e com novas tecnologias. Continuam sendo destaques o Depósito Inteligente, a inclusão de serviço de Recargas Digitais (que atendem ao cliente na percepção de serviços de consumo diário tais como: Games, Uber, Netflix, Spotify), a disponibilização do Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX) e o Banese Clube Mais de Benefícios (o qual possui rede de descontos que inclui cinemas, farmácias e diversos estabelecimentos parceiros, além de participação de sorteios mensais, seguro de vida e uma lista de assistências que trazem comodidade ao dia a dia dos nossos clientes). Dentre os novos serviços e soluções a serem brevemente disponibilizados, destacamos o *Open Banking* o *Cashback Elo*.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos colaboradores por meio de diversas iniciativas, com destaque para a Universidade Corporativa Banese, o Programa de Incentivo à Formação Educacional, o Programa de Aprendizagem, Programa de Certificação Continuada, dentre outras ações. O Banco também incentiva a busca pelo autodesenvolvimento, visando ao aumento do desempenho e do engajamento das equipes.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários por meio de oferta de bolsas com custeio de 50% do valor dos cursos de graduação, especialização, língua estrangeira e em plataformas digitais de aprendizagem, em áreas de atuação que dialogam com o planejamento estratégico do Banco. Os cursos de especialização e língua estrangeira ocupam o maior número de bolsas ativas.

No 3T2021, houve a ampliação do público da plataforma virtual de aprendizagem, pois foram inseridas as demais empresas do conglomerado Banese e os jovens aprendizes, além da inclusão de novos cursos e a continuidade das campanhas de cursos obrigatórios com os empregados do Banese. Tais iniciativas ocasionaram o aumento de 271% no número de certificados emitidos em relação ao 2T2021. Destacam-se os cursos com os temas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e de Privacidade de Dados com foco em LGPD. A UCB tem engajado os empregados a assumirem o protagonismo da sua formação corporativa através da construção de trilhas de conhecimento que genuinamente interessem e contribuam para o sucesso do profissional no ambiente corporativo.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Visando incentivar a educação continuada, o Banco dispõe ainda de programas que garantem a obtenção e atualização de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos. O processo de capacitação e desenvolvimento oportuniza a ampliação da capacidade de aprendizagem dos empregados, e impacta diretamente na qualidade e eficiência dos processos, na relação com os clientes e na produtividade, potencializando os resultados organizacionais e contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de aquisição.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 5,0% em relação ao final do 3T2020, alcançando um total de 632,0 mil clientes no 3T2021. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC e outras bandeiras, incluindo na sua própria credenciadora TKS, finalizou o 3T2021 com um total de R\$ 965,9 milhões, uma elevação de 32,4% quando comparado com o volume alcançado no 3T2020 e 9,9% em relação ao trimestre anterior.

No cartão de crédito Banese Card (com 66,2% de participação) o volume financeiro foi de R\$ 639,8 milhões no trimestre, um aumento de 22,4% em relação ao 3T2020, e 6,7% na comparação com o 2T2021. Já o volume financeiro gerado por Outras Bandeiras, com 26,3% de participação, alcançou um total de R\$ 254,4 milhões no 3T2021. Tal desempenho é fruto das parcerias com as grandes redes varejistas, das ações extensivas de credenciamentos, ampliação de limites rotativos e maior aceitação, inclusive no *e-commerce*, proporcionada pelo cooembadeiramento dos cartões através da parceria com a bandeira Elo.

No decorrer do 3T2021 a SEAC priorizou os esforços na criação de novos produtos, remodelou os atuais tornando-os mais atrativos, realizou novas parcerias, promoveu melhoria nos canais de atendimento e manteve-se aderente às tendências do mercado de meios de pagamento. Destaca-se no trimestre o aumento de 06 para 27 do número de Estados com presença do Banese Card Elo Nanquim, consequência do *marketing* de conteúdo com principais Blogs e influenciadores digitais, e da divulgação dos pontos turbinados Elo Nanquim. Também houve o lançamento do novo cartão Banese Card ELO Nanquim OAB, seguindo o mesmo padrão do ELO Nanquim, proporcionando a exclusividade aos Advogados de Sergipe.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando o aumento do portfólio de produtos a ser ofertado ao público.

No 3T2021, a Corretora apresentou um volume de R\$ 41,5 milhões em seguros contratados, um incremento de 29,5% comparado ao mesmo período do ano de 2020, causado pela maior produção de seguro prestamista e de seguro de pessoas. Em relação ao trimestre anterior, o volume de seguros contratados alcançou incremento de 58,7%, devido à expressiva produção de consórcio nos meses de julho a setembro.

No que tange à receita auferida no 3T2021, houve um crescimento de 38,8% em comparação com o 3T2020 e de 50,0% em relação ao 2T2021.



Relatório de Resultados 3T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, com foco em promover o resgate, preservação e difusão da cultura sergipana. O Instituto Banese beneficiou um total 15.086 pessoas no 3T2021, ligadas aos projetos estratégicos das 12 entidades apoiadas, a apoios e patrocínios, além das pessoas beneficiadas indiretamente, o que totalizou um investimento na ordem de R\$ 49,5 mil.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Com a plataforma de visita virtual ao Museu, lançada em 2020, o visitante consegue descobrir, conhecer, pesquisar e revisitar o conteúdo histórico e cultural representado pelas tradições, costumes, patrimônio arquitetônico, biodiversidade, gastronomia, aspectos econômicos e manifestações culturais em um passeio em 360° por todas as instalações do museu.



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
Receitas da Intermediação Financeira	511.831	475.176
Operações de Crédito	413.560	402.674
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	89.048	65.490
Resultado das Aplicações Compulsórias	9.223	7.012
Despesas da Intermediação Financeira	(203.647)	(171.104)
Operações de Captações no Mercado	(117.967)	(94.845)
Operações de Empréstimos e Repasses	(8.442)	(4.211)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(43.568)	(41.915)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(33.670)	(30.020)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	308.184	304.185
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(150.747)	(171.104)
Receitas de Prestação de Serviços	117.599	98.015
Receitas de Tarifas Bancárias	50.693	56.858
Despesas de Pessoal	(158.269)	(161.137)
Outras Despesas Administrativas	(193.425)	(170.440)
Despesas Tributárias	(45.657)	(43.107)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	126.092	92.499
Outras Despesas Operacionais	(47.780)	(43.792)
Despesas Provisões	(26.433)	(53.426)
Despesa com Provisões Judiciais	(26.433)	(53.426)
Resultado Operacional	131.004	79.655
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	131.004	79.655
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.282)	(32.219)
Despesa com Imposto de Renda	(24.090)	(29.189)
Despesa com Contribuição Social	(20.963)	(22.097)
IR e CSLL Diferido	(229)	19.067
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(9.533)	(5.266)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	76.189	42.170
Participação de não Controladores	(3.595)	(7.739)
Lucro Líquido	72.594	34.431



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
Receitas da Intermediação Financeira	502.260	460.345
Operações de Crédito	415.216	404.400
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	77.821	48.933
Resultado das Aplicações Compulsórias	9.223	7.012
Despesas da Intermediação Financeira	(172.070)	(142.329)
Operações de Captações no Mercado	(120.060)	(96.203)
Operações de Empréstimos e Repasses	(8.442)	(4.211)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(43.568)	(41.915)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	330.190	318.016
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(187.404)	(202.669)
Receitas de Prestação De Serviços	45.907	42.850
Receitas de Tarifas Bancárias	50.693	56.858
Despesas de Pessoal	(131.269)	(138.551)
Outras Despesas Administrativas	(144.873)	(129.059)
Despesas Tributárias	(27.363)	(28.006)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	9.098	7.662
Outras Receitas Operacionais	39.373	19.542
Outras Despesas Operacionais	(28.970)	(37.089)
Despesas Provisões	(23.478)	(50.953)
Despesa com Provisões Judiciais	(23.478)	(50.953)
Resultado Operacional	119.308	61.270
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	119.308	61.270
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.181)	(21.573)
Despesa com Imposto de Renda	(18.476)	(24.244)
Despesa com Contribuição Social	(16.973)	(18.995)
IR e CSLL Diferidos	(1.732)	21.666
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(9.533)	(5.266)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	72.594	34.575
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	72.594	34.575



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2021	31.12.2020
		Reapresentado
CIRCULANTE	4.211.214	3.935.459
DISPONIBILIDADE	97.718	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.206.601	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.398.371	1.416.741
Aplicações no mercado aberto	419.955	647.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	978.416	769.737
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	797.748	819.728
Carteira Própria	751.652	811.286
Vinculados a Compromissos de Recompra	8.633	7.821
Vinculados à Prestação de Garantias	637	621
Vinculados ao Banco Central	36.826	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	491.884	394.853
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	90.976	29.464
Créditos Vinculados:	390.842	365.349
- Depósitos no Banco Central	390.842	365.098
- Convênios	-	251
Correspondentes	10.066	40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	841.004	696.524
Operações de Crédito:	841.004	696.524
- Setor Privado	841.004	696.524
OUTROS CRÉDITOS	677.594	612.542
Rendas a Receber	11.843	13.813
Diversos	665.899	599.274
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(148)	(545)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(97.619)	(88.413)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.183)	(52.431)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.654)	(1.517)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(43.782)	(34.465)
OUTROS VALORES E BENS	4.514	2.999
Outros Valores e Bens	2.248	1.422
Despesas Antecipadas	2.266	1.577
NÃO CIRCULANTE	3.582.458	3.304.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.476.014	3.202.702
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.230.460	2.962.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	256.102	327.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	256.102	327.243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	650.668	536.912
Carteira Própria	650.668	536.912
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	62.979	59.768
Créditos Vinculados:	62.979	59.768
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	62.979	59.768
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.108.625	1.846.558
Operações de Crédito:	2.108.625	1.846.558
- Setor Privado	2.108.625	1.846.558
OUTROS CRÉDITOS	152.086	191.770
Rendas a Receber	11	29
Diversos	159.114	198.780
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2021	31.12.2020
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(58.662)	(48.761)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(58.662)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	224.558	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	179.668	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	1.254	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	43.636	24.469
OUTROS VALORES E BENS	79.658	72.296
Outros Valores e Bens	77.784	73.957
Provisões para Desvalorizações	(4.951)	(4.977)
Despesas Antecipadas	6.825	3.316
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	248.979	236.273
Imóveis de Uso	74.221	74.193
Outras Imobilizações de Uso	174.758	162.080
INTANGÍVEL	81.083	74.321
Ativos Intangíveis	81.083	74.321
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(223.624)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(161.035)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(62.589)	(59.040)
TOTAL	7.793.672	7.239.542



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2021	31.12.2020
		Reapresentado
CIRCULANTE	5.269.077	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.679.739	4.373.682
DEPÓSITOS	4.544.731	4.280.166
Depósitos à Vista	1.088.478	1.036.185
Depósitos de Poupança	1.915.902	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros	150.138	139.906
Depósitos a Prazo	1.387.734	1.222.472
Depósitos Outros	2.479	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52.236	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	52.236	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	25.238	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	25.238	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	57.534	44.804
BNDES	3.445	1.276
FINAME	457	438
Outras Instituições	53.632	43.090
OUTROS PASSIVOS	589.338	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.726	660
Sociais e Estatutárias	412	16.547
Fiscais e Previdenciárias	28.502	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros	730	262
Diversas	535.968	664.179
NÃO CIRCULANTE	1.920.034	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.609.181	1.324.435
DEPÓSITOS	1.483.719	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.483.719	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	7.814
Carteira Própria	-	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	34.396	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	34.396	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	91.066	85.645
BNDES	8.712	11.212
FINAME	668	801
Outras Instituições	81.686	73.632
OUTROS PASSIVOS	121.493	109.410
Dívidas Subordinadas	120.664	108.414
Diversas	829	996
PROVISÕES	179.376	174.118
Provisão para contingências	179.376	174.118
RECEITAS DIFERIDAS	9.984	10.351
Resultados de Exercícios Futuros	9.984	10.351
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.920.034	1.618.314
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	78.000
Reservas de Lucros	69.844	67.305
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.956)	(8.177)
Lucros/Prejuízos Acumulados	65.055	-
Participação de Não Controladores	47.618	45.928
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.793.672	7.239.542



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	511.831	475.176
Despesa da intermediação financeira	(203.647)	(170.991)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	51.879	(4.719)
Receita da prestação de serviços	168.292	154.873
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(173.258)	(146.683)
Valor Adicionado Bruto	355.097	310.116
Retenções	(14.124)	(15.061)
Amortização	(3.519)	(3.717)
Depreciação	(10.605)	(11.344)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	340.973	292.595
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	340.973	292.595
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	90.939	77.642
Despesas Tributárias	45.886	26.356
Imposto de renda e contribuição social	45.053	48.970
Empregados	167.802	166.403
Salários e honorários	98.558	98.934
Encargos sociais	34.746	36.788
Previdência privada	3.837	3.640
Benefícios e treinamentos	21.128	21.775
Participação nos resultados	9.533	5.266
Aluguéis	2.890	3.479
Taxas e Contribuições	3.153	5.217
Participação não Controladores	3.595	7.739
(Prejuízo)/Lucro Retido	72.594	34.431
Valor Adicionado Distribuído	340.973	292.595



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

		30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido Ajustado		114.343	141.353
	Lucro Líquido	72.594	34.431
	Ajuste ao Lucro Líquido	41.749	106.922
	Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício	(2.680)	-
	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	43.568	41.915
	Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	2.506	384
	Depreciações e Amortizações	14.456	15.320
	Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(332)	(259)
	Ajuste de Provisão Passivas	26.433	53.426
	Outras Provisões Operacionais	9.480	11.202
	Despesa com prêmio de fidelização	657	5.620
	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(458)	3.186
	Ativo Fiscal Diferido	229	(16.751)
	Perda de Capital	3.758	1.655
	Reversão de Outras Provisões Operacionais	(13.756)	(4.968)
	Atualização Monetária	(5.748)	(2.621)
	Outras Receitas Não Operacionais	(6.915)	(731)
	Resultado de Participação em controladas	-	-
	Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	4.221	32.296
	Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(33.670)	(30.020)
	Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos	-	(2.742)
	Varição de Ativos e Obrigações	(293.653)	595.619
	(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(137.538)	(394.857)
	(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(91.318)	23.934
	(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(55.351)	31.489
	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(406.547)	66.635
	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(8.877)	(29.839)
	(Aumento) Redução em Outros Créditos	(2.936)	10.614
	(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	9.209	(14.850)
	(Aumento) Redução em Créditos Tributário	(7.642)	(4.080)
	Aumento (Redução) em Depósitos	556.008	978.847
	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(7.814)	4.970
	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.151	15.000
	Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	-	-
	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(367)	(542)
	Aumento (Redução) em Outros Passivos	(137.456)	(74.562)
	Aumento (Redução) em Provisões	(21.175)	(17.140)
	CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	(179.310)	736.972
	Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	-
	Aquisição de Imobilizado de Uso	(12.672)	(9.649)
	Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso	301	259
	Baixa de Imobilizado de Uso	4	5
	Aplicações no Intangível	(6.763)	(3.680)
	Transferência para Bens não de uso	(88)	-
	Crédito Tributário sobre aplicação no intangível	31	-
	Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	2.680	-
	Dividendo recebido de controlada	-	-



Relatório de Resultados 3T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(16.507)	(13.065)
Participação de não controladores	1.690	7.739
Pagamento de dividendos a não controladores	-	(1.712)
Dividendos Adicionais Propostos Pagos	-	-
Dividendo Obrigatórios	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	(5.000)	-
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(22.939)	(17.130)
Dívidas Subordinadas	12.250	6.762
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(13.999)	(4.341)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(209.816)	719.566
Caixa e equivalente de caixa no início do período	727.489	613.613
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	517.673	1.333.179

Notas Explicativas



Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE	CONSOLIDADO
	30.09.2021	31.12.2020
A T I V O		Reapresentado
CIRCULANTE	4.211.214	3.935.459
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	97.718	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.206.601	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	1.398.371	1.416.741
Aplicações no mercado aberto	419.955	647.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	978.416	769.737
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	797.748	819.728
Carteira Própria	751.652	811.286
Vinculados a Compromissos de Recompra	8.633	7.821
Vinculados à Prestação de Garantias	637	621
Vinculados ao Banco Central	36.826	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	491.884	394.853
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	90.976	29.464
Créditos Vinculados:	390.842	365.349
- Depósitos no Banco Central	390.842	365.098
- Convênios	-	251
Correspondentes	10.066	40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	841.004	696.524
Operações de Crédito:	841.004	696.524
- Setor Privado	841.004	696.524
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	677.594	612.542
Rendas a Receber	11.843	13.813
Diversos	665.899	599.274
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(148)	(545)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(97.619)	(88.413)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.183)	(52.431)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.654)	(1.517)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(43.782)	(34.465)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	4.514	2.999
Outros Valores e Bens	2.248	1.422
Despesas Antecipadas	2.266	1.577
NÃO CIRCULANTE	3.582.458	3.304.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.476.014	3.202.702
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.230.460	2.962.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	256.102	327.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	256.102	327.243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	650.668	536.912
Carteira Própria	650.668	536.912
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	62.979	59.768
Créditos Vinculados:	62.979	59.768
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	62.979	59.768
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	2.108.625	1.846.558
Operações de Crédito:	2.108.625	1.846.558
- Setor Privado	2.108.625	1.846.558
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	152.086	191.770
Rendas a Receber	11	29
Diversos	159.114	198.780
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(58.662)	(48.761)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(58.662)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	224.558	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 22)	179.668	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 22)	1.254	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	43.636	24.469
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	79.658	72.296
Outros Valores e Bens	77.784	73.957
Provisões para Desvalorizações	(4.951)	(4.977)
Despesas Antecipadas	6.825	3.316
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	248.979	236.273
Imóveis de Uso	74.221	74.193
Outras Imobilizações de Uso	174.758	162.080
INTANGÍVEL (NOTA 13)	81.083	74.321
Ativos Intangíveis	81.083	74.321
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(223.624)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(161.035)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(62.589)	(59.040)
T O T A L	7.793.672	7.239.542

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2021	31.12.2020
		Reapresentado
PASSIVO		
CIRCULANTE	5.269.077	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.679.739	4.373.682
DEPÓSITOS (NOTA 14)	4.544.731	4.280.166
Depósitos à Vista	1.088.478	1.036.185
Depósitos de Poupança	1.915.902	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros	150.138	139.906
Depósitos a Prazo	1.387.734	1.222.472
Depósitos Outros	2.479	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52.236	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	52.236	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	25.238	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	25.238	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	57.534	44.804
BNDES	3.445	1.276
FINAME	457	438
Outras Instituições	53.632	43.090
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	589.338	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.726	660
Sociais e Estatutárias	412	16.547
Fiscais e Previdenciárias	28.502	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros	730	262
Diversas	535.968	664.179
NÃO CIRCULANTE	1.920.034	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.609.181	1.324.435
DEPÓSITOS (NOTA 14)	1.483.719	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.483.719	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	7.814
Carteira Própria	-	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	34.396	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	34.396	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	91.066	85.645
BNDES	8.712	11.212
FINAME	668	801
Outras Instituições	81.686	73.632
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	121.493	109.410
Dívidas Subordinadas	120.664	108.414
Diversas	829	996
PROVISÕES	179.376	174.118
Provisão para contingências (NOTA 16b)	179.376	174.118
RECEITAS DIFERIDAS (NOTA 17)	9.984	10.351
Resultados de Exercícios Futuros	9.984	10.351
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	604.561	531.056
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	78.000
Reservas de Lucros	69.844	67.305
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.956)	(8.177)
Lucros/Prejuízos Acumulados	65.055	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18)	47.618	45.928
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.793.672	7.239.542

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2021	30.09.2020 Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	511.831	475.176
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	413.560	402.674
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	89.048	65.490
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	9.223	7.012
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(203.647)	(170.991)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(117.967)	(94.845)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(8.442)	(4.211)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(43.568)	(41.915)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 f.).....	(33.670)	(30.020)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	308.184	304.185
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(150.747)	(171.104)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a.).....	117.599	98.015
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b.).....	50.693	56.858
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c.).....	(158.269)	(161.137)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d.).....	(193.425)	(170.440)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e.).....	(45.657)	(43.107)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f.).....	126.092	92.499
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g.).....	(47.780)	(43.792)
DESPESAS PROVISÕES	(26.433)	(53.426)
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 20 h.).....	(26.433)	(53.426)
RESULTADO OPERACIONAL.....	131.004	79.655
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	131.004	79.655
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(45.282)	(32.219)
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 22)	(24.090)	(29.189)
Despesa com Contribuição Social (NOTA 22)	(20.963)	(22.097)
IR e CSLL Diferidos	(229)	19.067
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(9.533)	(5.266)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	76.189	42.170
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	(3.595)	(7.739)
LUCRO LÍQUIDO.....	72.594	34.431

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	72.594	34.431
Itens que serão reclassificados para o resultado.....	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial.....	4.221	32.296
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	76.815	66.727
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR.....	76.815	66.727

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	114.343	141.353
Lucro Líquido.....	72.594	34.431
Ajuste ao Lucro Líquido.....	41.749	106.922
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior.....	(2.680)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	43.568	41.915
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	2.506	384
Depreciações e Amortizações.....	14.456	15.320
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	(332)	(259)
Ajuste de Provisões Passivas.....	26.433	53.426
Outras Provisões Operacionais.....	9.480	11.212
Despesa com prêmio de fidelização.....	657	5.620
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	(458)	3.186
Ativo Fiscal Diferido.....	229	(16.751)
Perda de Capital	3.758	1.655
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(13.756)	(4.968)
Atualização Monetária.....	(5.748)	(2.621)
Outras Receitas Operacionais.....	(6.915)	(731)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes.....	4.221	32.296
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	(33.670)	(30.020)
Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos.....	-	(2.742)
Variação de Ativos e Obrigações.....	(293.653)	595.619
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(137.538)	(394.857)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(91.318)	23.934
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	(55.351)	31.489
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(406.547)	66.635
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(8.877)	(29.839)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(2.936)	10.614
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	9.209	(14.850)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	(7.642)	(4.080)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	556.008	978.847
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(7.814)	4.970
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	18.151	15.000
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(367)	(542)
Aumento (Redução) em Outros Passivos.....	(137.456)	(74.562)
Aumento (Redução) em Provisões.....	(21.175)	(17.140)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	(179.310)	736.972
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato.....	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(12.672)	(9.649)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso.....	301	259
Baixa de Imobilizado de Uso.....	4	5
Aplicações no Intangível.....	(6.763)	(3.680)
Transferência para Bens não de uso.....	(88)	-
Crédito Tributário sobre aplicação no intangível.....	31	-
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior.....	2.680	-
Dividendo recebido de controlada.....	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(16.507)	(13.065)
Participação de não controladores.....	1.690	7.739
Pagamento de dividendos a não controladores.....	-	(1.712)
Dividendos Adicionais Propostos Pagos.....	-	-
Dividendo Obrigatórios.....	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	(5.000)	-
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	(22.939)	(17.130)
Dívidas Subordinadas.....	12.250	6.762
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS...	(13.999)	(4.341)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(209.816)	719.566
Caixa e equivalente de caixa no início do período	727.489	613.613
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	517.673	1.333.179

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2021	30.09.2020
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Reapresentado	
Receita da intermediação financeira.....	511.831	475.176
Despesa da intermediação financeira.....	(203.647)	(170.991)
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões.....	51.879	(4.719)
Receita da prestação de serviços.....	168.292	154.873
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(173.258)	(146.683)
Valor Adicionado Bruto.....	355.097	307.656
Retenções.....	(14.124)	(15.061)
Amortização.....	(3.519)	(3.717)
Depreciação.....	(10.605)	(11.344)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	340.973	292.595
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	340.973	292.595
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	90.939	75.326
Despesas Tributárias.....	45.886	26.356
Imposto de renda e contribuição social.....	45.053	48.970
Empregados.....	167.802	166.403
Salários e honorários.....	98.558	98.934
Encargos sociais.....	34.746	36.788
Previdência privada.....	3.837	3.640
Benefícios e treinamentos.....	21.128	21.775
Participação nos resultados.....	9.533	5.266
Aluguéis.....	2.890	3.479
Taxas e Contribuições.....	3.153	5.217
Participação não Controladores.....	3.595	7.739
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	72.594	34.431
Valor Adicionado Distribuído.....	340.973	292.595

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil										
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL Reapresentado	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS Reapresentado	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL					
SALDOS EM 31.12.2019	348.000	-	35.737	86.848	2.742	(39.470)	-	433.857	39.411	473.268
Ajustes de Retificação de Erro em 01.01.2020	-	-	-	(14.226)	-	14.226	-	-	-	-
SALDOS EM 31.12.2019 Reapresentado.....	348.000	-	35.737	72.622	2.742	(25.244)	-	433.857	39.411	473.268
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	34.431	34.431	-	34.431
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	7.739	7.739
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	32.296	-	32.296	-	32.296
- Pagamento de dividendos a não controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.712)	(1.712)
DESTINAÇÕES:										
- Dividendos Adicionais Propostos.....	-	-	-	-	(2.742)	-	-	(2.742)	-	(2.742)
- Reservas.....	-	-	1.277	-	-	-	(1.277)	-	-	-
SALDOS EM 30.09.2020.....	348.000	-	37.014	72.622	-	7.052	33.154	497.842	45.438	543.280
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	-	-	1.277	-	(2.742)	32.296	33.154	63.985	6.027	70.012
SALDOS EM 31.12.2020 Reapresentado.....	348.000	78.000	38.455	28.850	-	(8.177)	-	485.128	45.928	531.056
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	72.594	72.594	-	72.594
- Aumento de Capital.....	78.000	(78.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	4.221	-	4.221	-	4.221
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.690	1.690
- Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)	-	(5.000)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	-	2.539	-	-	-	(2.539)	-	-	-
SALDOS EM 30.09.2021.....	426.000	-	40.994	28.850	-	(3.956)	65.055	556.943	47.618	604.561
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	78.000	(78.000)	2.539	-	-	4.221	65.055	71.815	1.690	73.505

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
27. OUTRAS INFORMAÇÕES
28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 – Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho de Administração do Banese autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 12 de novembro de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Banese 30.09.2021	SEAC 30.09.2021	Eliminações 30.09.2021	Banese Consolidado 30.09.2021	31.12.2020 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE	3.789.897	555.563	(134.246)	4.211.214	3.935.459
Disponibilidade	97.339	29.604	(29.225)	97.718	80.485
Instrumentos Financeiros	3.743.295	568.327	(105.021)	4.206.601	3.940.388
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.398.371	8.618	(8.618)	1.398.371	1.416.741
Títulos e valores mobiliários	766.921	60.535	(29.708)	797.748	819.728
Relações interfinanceiras	413.899	77.985	-	491.884	394.853
Operações de crédito	841.004	-	-	841.004	696.524
Outros créditos	323.100	421.189	(66.695)	677.594	612.542
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(53.837)	(43.782)	-	(97.619)	(88.413)
Outros valores e bens	3.100	1.414	-	4.514	2.999
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.574.955	128.027	(120.524)	3.582.458	3.304.083
Realizável a longo prazo	3.392.584	83.430	-	3.476.014	3.202.702
Instrumentos Financeiros	3.195.067	35.393	-	3.230.460	2.962.251
Aplicações interfinanceiras de liquidez	256.102	-	-	256.102	327.243
Títulos e valores mobiliários	650.668	-	-	650.668	536.912
Relações interfinanceiras	62.979	-	-	62.979	59.768
Operações de crédito	2.108.625	-	-	2.108.625	1.846.558
Outros créditos	116.693	35.393	-	152.086	191.770
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(58.662)	-	-	(58.662)	(48.761)
Créditos Tributários	176.521	48.037	-	224.558	216.916
Outros valores e bens	79.658	-	-	79.658	72.296
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	120.524	-	(120.524)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	181.967	67.012	-	248.979	236.273
Intangível	73.899	7.184	-	81.083	74.321
Depreciações e Amortizações	(194.025)	(29.599)	-	(223.624)	(209.219)
Total do ativo	7.364.852	683.590	(254.770)	7.793.672	7.239.542
PASSIVO CIRCULANTE	4.898.238	496.467	(125.628)	5.269.077	5.090.172
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	4.732.755	72.612	(125.628)	4.679.739	4.373.682
Depósitos	4.601.650	2.014	(58.933)	4.544.731	4.280.166
Relações interfinanceiras	48.333	70.598	(66.695)	52.236	4.839
Recursos de aceites e emissão de títulos	25.238	-	-	25.238	43.873
Obrigações por empréstimos e repasses	57.534	-	-	57.534	44.804
Outros Passivos	165.483	423.855	-	589.338	716.490
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.909.671	18.981	(8.618)	1.920.034	1.618.314
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.617.799	-	(8.618)	1.609.181	1.324.435
Depósitos	1.483.719	-	-	1.483.719	1.192.276
Captações no mercado aberto	8.618	-	(8.618)	-	7.814
Recursos de aceites e emissão de títulos	34.396	-	-	34.396	38.700
Obrigações por empréstimos e repasses	91.066	-	-	91.066	85.645
Outros Passivos	120.708	785	-	121.493	109.410
Provisões	161.180	18.196	-	179.376	174.118
Receitas Diferidas	9.984	-	-	9.984	10.351
Patrimônio líquido	556.943	168.142	(120.524)	604.561	531.056
Capital Social	426.000	133.828	(133.828)	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	-	-	-	78.000
Reserva de Capital	-	10.000	(10.000)	-	-
Reserva de Lucro	69.844	11.622	(11.622)	69.844	67.305
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.956)	-	-	(3.956)	(8.177)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	65.055	12.692	(12.692)	65.055	-
Participação de Não Controladores	-	-	47.618	47.618	45.928
Total do passivo e patrimônio líquido	7.364.852	683.590	(254.770)	7.793.672	7.239.542

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	Banese	SEAC	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2021	30.09.2021	30.09.2021	30.09.2020 Reapresentado
Receitas de intermediação financeira	502.260	13.319	(3.748)	511.831	475.176
Despesas de intermediação financeira	(172.070)	(33.670)	2.093	(203.647)	(170.991)
Resultado bruto da intermediação financeira	330.190	(20.351)	(1.655)	308.184	304.185
Outras receitas/despesas operacionais	(187.404)	44.099	(7.442)	(150.747)	(171.104)
Despesas de provisões	(23.478)	(2.955)	-	(26.433)	(53.426)
Resultado operacional	119.308	20.793	(9.097)	131.004	79.655
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	119.308	20.793	(9.097)	131.004	79.655
Imposto de renda e contribuição social	(37.181)	(8.101)	-	(45.282)	(32.219)
Participações estatutárias no lucro	(9.533)	-	-	(9.533)	(5.266)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	72.594	12.692	(9.097)	76.189	42.170
Participação de não controladores	-	-	(3.595)	(3.595)	(7.739)
Lucro líquido	72.594	12.692	(12.692)	72.594	34.431

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 4.818/2020 e CPC 03(R2), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O Banese não possui instrumentos financeiros neste nível em 30.09.2021.

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e para os contratos decorrentes do processo de indício de multiplicidade. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica do Cosif “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 180 no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 25%.

O Governo Federal editou em 01 de março de 2021, a Medida Provisória nº 1.034, convertida na Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da CSLL do setor financeiro de 20% para 25% do lucro tributável, entre 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, retornando para 20% a partir de 01 de janeiro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

I. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

p. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

t. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

u. Reapresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de: (i) correção de erro na contabilização de juros sobre passivo atuarial, contabilizado totalmente no Patrimônio Líquido “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, quando deveria ser registrado em contas de resultado; (ii) correção de erro no registro da equivalência patrimonial; e (iii) reclassificação da linha de ganhos e perdas em outros resultados abrangentes na DFC, passando de variação de ativos e obrigações para ajuste ao lucro líquido.

Os valores estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

u.1) Balanço Patrimonial**Banese Múltiplo**

	31.12.2020 Original	Ajustes	31.12.2020 Reapresentado
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	118.927	(2.680)	116.247
Participação em Coligadas e Controladas	118.927	(2.680)	116.247
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	487.808	(2.680)	485.128
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(23.952)	15.775	(8.177)
Reservas de Lucros	85.760	(18.455)	67.305

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	31.12.2020 Original	Ajustes	31.12.2020 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	531.056	-	531.056
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(23.952)	15.775	(8.177)
Reservas de Lucros	85.760	(18.455)	67.305
Participação de Não Controladores	43.248	2.680	45.928

u.2) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido*Banese Múltiplo*

	31.12.2019 Original	Ajustes	01.01.2020 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	433.857	-	433.857
Reservas Estatutárias	86.848	(14.226)	72.622
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(39.470)	14.226	(25.244)

Banese Múltiplo

	31.12.2020 Original	Ajustes	31.12.2020 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	487.808	(2.680)	485.128
Reservas Estatutárias	47.305	(18.455)	28.850
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(23.952)	15.775	(8.177)

Banese Consolidado

	31.12.2019 Original	Ajustes	01.01.2020 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	473.268	-	473.268
Reservas Estatutárias	86.848	(14.226)	72.622
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(39.470)	14.226	(25.244)

	31.12.2020 Original	Ajustes	31.12.2020 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	531.056	-	531.056
Reservas Estatutárias	47.305	(18.455)	28.850
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(23.952)	15.775	(8.177)
Participação de Não Controladores	43.248	2.680	45.928

u.3) Demonstração do Resultado*Banese Múltiplo*

	30.09.2020 Original	Ajustes	30.09.2020 Reapresentado
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(203.333)	(2.460)	(205.793)
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g)	(34.629)	(2.460)	(37.089)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(23.889)	2.316	(21.573)
IR e CSLL Diferidos (NOTA 22)	19.350	2.316	21.666
LUCRO LÍQUIDO	34.575	(144)	34.431

12

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)*Banese Consolidado*

	30.09.2020 Original	Ajustes	30.09.2020 Reapresentado
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(168.644)	(2.460)	(171.104)
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g)	(41.332)	(2.460)	(43.792)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(34.535)	2.316	(32.219)
IR e CSLL Diferidos (NOTA 22)	16.751	2.316	19.067
LUCRO LÍQUIDO	34.575	(144)	34.431

u.4) Demonstração do Valor Adicionado*Banese Múltiplo*

	30.09.2020 Original	Ajustes	30.09.2020 Reapresentado
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões	(66.040)	(2.460)	(68.500)
Valor Adicionado Bruto	241.028	(2.460)	238.568
Valor Adicionado a Distribuir	236.422	(2.460)	233.962
Governo	51.895	(2.316)	49.579
Imposto de renda e contribuição social	43.239	(2.316)	40.923
(Prejuízo)/Lucro Retido	34.575	(144)	34.431
Valor Adicionado Distribuído	236.422	(2.460)	233.962

Banese Consolidado

	30.09.2020 Original	Ajustes	30.09.2020 Reapresentado
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões	(2.259)	(2.460)	(4.719)
Valor Adicionado Bruto	310.116	(2.460)	307.656
Valor Adicionado a Distribuir	295.055	(2.460)	292.595
Governo	77.642	(2.316)	75.326
Imposto de renda e contribuição social	51.286	(2.316)	48.970
(Prejuízo)/Lucro Retido	34.575	(144)	34.431
Valor Adicionado Distribuído	295.055	(2.460)	292.595

u.5) Demonstração do Resultado Abrangente*Banese Múltiplo e Consolidado*

	30.09.2020 Original	Ajustes	30.09.2020 Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	34.575	(144)	34.431
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial	32.152	144	32.296
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	66.727	-	66.727

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**u.6) Demonstração do Fluxo de Caixa***Banese Múltiplo*

	30.09.2020 Original	Ajustes	30.09.2020 Reapresentado
Lucro Líquido Ajustado	122.508	32.152	154.660
Lucro Líquido	34.575	(144)	34.431
Ajuste ao Lucro Líquido	87.933	32.296	120.229
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	-	32.296	32.296
Variação de Ativos e Obrigações	613.456	(32.152)	581.304
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	32.152	(32.152)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	735.964	-	735.964
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	719.516	-	719.516

Banese Consolidado

	30.09.2020 Original	Ajustes	30.09.2020 Reapresentado
Lucro Líquido Ajustado	109.201	32.152	141.353
Lucro Líquido	34.575	(144)	34.431
Ajuste ao Lucro Líquido	74.626	32.296	106.922
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	-	32.296	32.296
Variação de Ativos e Obrigações	627.771	(32.152)	595.619
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	32.152	(32.152)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	736.972	-	736.972
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	719.566	-	719.566

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa	97.339	80.155	97.718	80.485
Disponibilidade em moeda nacional	97.339	80.155	97.524	80.170
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	194	315
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	419.955	647.004	419.955	647.004
Aplicações no Mercado Aberto	419.955	647.004	419.955	647.004
Total de caixa e equivalente de caixa	517.294	727.159	517.673	727.489

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Aplicações no Mercado Aberto	419.955	647.004
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	279.959	441.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN	139.996	205.007

14

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.234.518	1.096.980
Depósitos Interfinanceiros – Pós	1.165.056	1.016.217
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	69.462	80.763
Total	1.654.473	1.743.984
Ativo Circulante	1.398.371	1.416.741
Ativo Realizável a Longo Prazo	256.102	327.243

b. Valor justo por níveis

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros - Pós	1.165.056	-	1.165.433
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	69.462	-	69.462
Total	1.234.518	-	1.234.895

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:***Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.09.2021	31.12.2020
Para negociação	2.468	5.154	-	598.435	109.603	-	715.660	699.129
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	598.435	109.603	-	708.038	690.106
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.154	-	-	-	-	5.154	5.041
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	2.455	-	-	-	-	-	2.455	3.970
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	-	9	8
Mantidos até o vencimento	-	-	51.261	77.879	352.051	220.738	701.929	547.148
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	51.261	-	352.051	204.620	607.932	443.280
Letras Financeiras	-	-	-	77.879	-	-	77.879	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	-	16.118	16.118	18.383
Total de TVM	2.468	5.154	51.261	676.314	461.654	220.738	1.417.589	1.246.277
Ativo circulante							766.921	709.365
Ativo realizável a longo prazo							650.668	536.912

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.
(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.*Banese Consolidado*

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.09.2021	31.12.2020
Para negociação	33.295	5.154	-	598.435	109.603	-	746.487	809.492
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	598.435	109.603	-	708.038	690.106
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.154	-	-	-	-	5.154	5.041
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	2.455	-	-	-	-	-	2.455	3.970
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.4)	30.827	-	-	-	-	-	30.827	110.363
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	-	9	8

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Mantidos até o vencimento	-	-	51.261	77.879	352.051	220.738	701.929	547.148
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	51.261	-	352.051	204.620	607.932	443.280
Letras Financeiras	-	-	-	77.879	-	-	77.879	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	-	16.118	16.118	18.383
Total de TVM	33.295	5.154	51.261	676.314	461.654	220.738	1.448.416	1.356.640
Ativo circulante							797.748	819.728
Ativo realizável a longo prazo							650.668	536.912

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

Banese Múltiplo

	30.09.2021				31.12.2020			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	721.378	715.660	(5.718)	715.660	700.999	699.129	(1.870)	699.129
Letras Financeiras do Tesouro	705.099	699.405	(5.694)	699.405	684.134	682.285	(1.849)	682.285
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	8.657	8.633	(24)	8.633	7.842	7.821	(21)	7.821
Certificado de Depósito Bancário	5.154	5.154	-	5.154	5.041	5.041	-	5.041
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	2.455	2.455	-	2.455	3.970	3.970	-	3.970
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos de renda fixa	9	9	-	9	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	701.929	698.807	(3.122)	701.929	547.148	543.368	(3.780)	547.148
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	607.932	605.471	(2.461)	607.932	443.280	439.015	(4.265)	443.280
Letra Financeira	77.879	77.879	-	77.879	85.485	85.485	-	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	16.118	15.457	(661)	16.118	18.383	18.868	485	18.383
Total	1.423.307	1.414.467	(8.840)	1.417.589	1.248.147	1.242.497	(5.650)	1.246.277

(1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;

(2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	30.09.2021				31.12.2020			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	752.205	746.487	(5.718)	746.487	811.362	809.492	(1.870)	809.492
Letras Financeiras do Tesouro	705.099	699.405	(5.694)	699.405	684.134	682.285	(1.849)	682.285
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	8.657	8.633	(24)	8.633	7.842	7.821	(21)	7.821
Certificado de Depósito Bancário	5.154	5.154	-	5.154	5.041	5.041	-	5.041
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	2.455	2.455	-	2.455	3.970	3.970	-	3.970
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundo exclusivo de direito creditório (NOTA a.4)	30.827	30.827	-	30.827	110.363	110.363	-	110.363
Fundos de renda fixa	9	9	-	9	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	701.929	698.807	(3.122)	701.929	547.148	543.368	(3.780)	547.148
Letras Financeiras do Tesouro	607.932	605.471	(2.461)	607.932	443.280	439.015	(4.265)	443.280
Letra Financeira	77.879	77.879	-	77.879	85.485	85.485	-	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	16.118	15.457	(661)	16.118	18.383	18.868	485	18.383
Total	1.454.134	1.445.294	(8.840)	1.448.416	1.358.510	1.352.860	(5.650)	1.356.640

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

a.3 Valor justo por níveis*Banese Múltiplo*

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	715.660	708.038	7.622
Títulos Mantidos até o Vencimento	701.929	605.471	93.336
Total	1.417.589	1.313.509	100.958

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	746.487	708.038	38.449
Títulos Mantidos até o Vencimento	701.929	605.471	93.336
Total	1.448.416	1.313.509	131.785

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:*Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 Anos	TOTAL	
						30.09.2021	31.12.2020
Títulos públicos	-	-	-	1.287	-	1.287	1.255
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.287	-	1.287	1.255
Títulos privados	1.102	-	-	-	-	1.102	2.637
Cota de fundo de renda fixa	1.102	-	-	-	-	1.102	2.637
Caixa	75	-	-	-	-	75	89
Outras Obrigações	-	(3)	(6)	-	-	(9)	(11)
Valores a pagar/receber	-	(3)	(6)	-	-	(9)	(11)
Total	1.177	(3)	(6)	1.287	-	2.455	3.970

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.09.2021	31.12.2020
Títulos públicos	-	-	-	1.287	3.685	4.972	4.483
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.287	3.685	4.972	4.483
Títulos privados	3.705	17.714	7.001	-	-	28.420	107.046
Cota de fundo de investimento multimercado	2.603	-	-	-	-	2.603	651
Cota de Fundo de Renda Fixa	1.102	-	-	-	-	1.102	2.637
Direitos Creditórios a receber	-	17.714	7.001	-	-	24.715	103.758
Caixa	392	-	-	-	-	392	3.264
Outras Obrigações	-	(496)	(6)	-	-	(502)	(460)
Valores a pagar/receber	-	(496)	(6)	-	-	(502)	(460)
Total	4.097	17.218	6.995	1.287	3.685	33.282	114.333

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas	7.599	19.586	7.599	19.586
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	31.092	7.704	31.092	7.704
Rendas de títulos de renda fixa	38.807	24.032	38.807	24.032
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	71	994	11.298	17.551
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	-	(197)	-	(197)
Prejuízo com títulos de renda fixa	(206)	-	(206)	-
Ajuste positivo ao valor de mercado	3.734	52	3.734	52
Ajuste negativo ao valor de mercado	(3.276)	(3.238)	(3.276)	(3.238)
Total	77.821	48.933	89.048	65.490

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Conta de pagamento instantâneo	14.516	29.964	14.516	29.964
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	107.617	76.386	107.617	76.386
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	268.288	258.747	268.288	258.747
Créditos junto ao FCVS (3)	98.643	93.302	98.643	93.302
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(35.664)	(33.534)	(35.664)	(33.534)
BACEN - outros depósitos	184	1	184	1
Bancos oficiais	237	251	237	251
Direitos junto participação sistema de liquidação	12.991	124	90.976	29.464
Relações com Correspondentes	10.066	40	10.066	40
Total	476.878	425.281	554.863	454.621
Ativo circulante	413.899	365.513	491.884	394.853
Ativo realizável a longo prazo	62.979	59.768	62.979	59.768

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.975/2020 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a para poupança e TR + 3,12% a.a para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; O saldo corresponde a R\$ 27.315 (R\$ 26.234 – 31.12.2020) contratos validados pelo FCVS, R\$ 9.656 (R\$ 8.836 – 31.12.2020) contratos em processo de validação, R\$ 61.672 (R\$ 58.232 - 31.12.2020) contratos ref. processo indício multiplicidade transitado em julgado. O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e com indícios de multiplicidade. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Receita sobre créditos vinculados ao SFH	5.717	1.310
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	6.012	6.086
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH	(2.506)	(384)
Total	9.223	7.012

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito****a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	30.09.2021	31.12.2020
Adiantamentos a depositantes	324	438
Empréstimos	2.258.562	1.913.803
Títulos Descontados	794	-
Financiamentos	95.614	89.437
Financiamentos rurais e agroindustriais	175.350	128.325
Financiamentos imobiliários	418.985	411.079
Subtotal de Operações de Crédito	2.949.629	2.543.082
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	248.850	255.184
Total Geral	3.198.479	2.798.266
Ativo circulante	1.089.854	951.708
Ativo realizável a longo prazo	2.108.625	1.846.558

	Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Adiantamentos a depositantes	324	438
Empréstimos	2.258.562	1.913.803
Títulos Descontados	794	-
Financiamentos	95.614	89.437
Financiamentos rurais e agroindustriais	175.350	128.325
Financiamentos imobiliários	418.985	411.079
Subtotal de Operações de Crédito	2.949.629	2.543.082
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	248.850	255.184
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	343.554	301.574
Total Geral	3.542.033	3.099.840
Ativo circulante	1.433.408	1.253.282
Ativo realizável a longo prazo	2.108.625	1.846.558

b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos

Banese Múltiplo – 30.09.2021										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	29.141	332.374	22.475	4.953	878	419	250	178	518	391.186
31 a 60 dias	23.585	9.699	13.718	5.671	404	204	568	39	420	54.308
61 a 90 dias	38.204	10.699	15.395	4.603	672	286	597	80	437	70.973
91 a 180 dias	78.456	56.195	59.340	12.640	2.462	443	1.206	95	792	211.629
181 a 360 dias	109.687	59.052	69.511	17.069	4.112	1.956	383	198	1.373	263.341
Acima de 360 dias	886.706	644.883	292.523	118.406	29.421	7.349	16.124	1.358	10.860	2.007.630
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.041	2.400	1.200	527	122	52	17	8	44	5.411
Subtotal Normal	1.166.820	1.115.302	474.162	163.869	38.071	10.709	19.145	1.956	14.444	3.004.478
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	4.965	2.782	1.969	2.026	1.684	1.876	9.145	24.447
31 a 60 dias	-	-	1.198	523	364	301	149	213	852	3.600
61 a 90 dias	-	-	1.206	607	394	312	170	734	902	4.325
91 a 180 dias	-	-	3.440	2.243	1.213	1.127	532	2.235	2.527	13.317
181 a 360 dias	-	-	6.300	3.830	2.369	1.867	892	1.177	3.690	20.125
Acima de 360 dias	-	-	37.525	20.199	10.865	5.966	3.832	11.181	11.412	100.980

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	279	381	171	138	84	122	443	1.618
15 a 30 dias	-	-	3.016	824	400	291	132	171	555	5.389
31 a 60 dias	-	-	641	2.478	830	464	254	291	1.171	6.129
61 a 90 dias	-	-	-	196	1.156	345	167	278	1.059	3.201
91 a 180 dias	-	-	-	61	202	459	437	985	2.982	5.126
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	36	72	1.682	3.425	5.215
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	427	-	-	102	529
Subtotal Anormal	-	-	58.570	34.124	19.933	13.759	8.405	20.945	38.265	194.001
Total – 30.09.2021	1.166.820	1.115.302	532.732	197.993	58.004	24.468	27.550	22.901	52.709	3.198.479
Total – 31.12.2020	975.629	1.026.792	453.295	201.704	30.154	9.029	35.994	8.000	57.669	2.798.266

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Banese Consolidado – 30.09.2021**Operações em Curso Normal**

Parcelas Vencidas										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	29.141	597.094	45.908	4.953	878	419	250	178	518	679.339
31 a 60 dias	23.585	9.699	13.718	5.671	404	204	568	39	420	54.308
61 a 90 dias	38.204	10.699	15.395	4.603	672	286	597	80	437	70.973
91 a 180 dias	78.456	56.195	59.340	12.640	2.462	443	1.206	95	792	211.629
181 a 360 dias	109.687	59.052	69.511	17.069	4.112	1.956	383	198	1.373	263.341
Acima de 360 dias	886.706	644.883	292.523	118.406	29.421	7.349	16.124	1.358	10.860	2.007.630
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.041	6.281	1.200	527	122	52	17	8	44	9.292
Subtotal Normal	1.166.820	1.383.903	497.595	163.869	38.071	10.709	19.145	1.956	14.444	3.296.512

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vencidas										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	7.687	2.782	1.969	2.026	1.684	1.876	9.145	27.169
31 a 60 dias	-	-	1.198	523	364	301	149	213	852	3.600
61 a 90 dias	-	-	1.206	607	394	312	170	734	902	4.325
91 a 180 dias	-	-	3.440	2.243	1.213	1.127	532	2.235	2.527	13.317
181 a 360 dias	-	-	6.300	3.830	2.369	1.867	892	1.177	5.203	21.638
Acima de 360 dias	-	-	37.525	20.199	10.865	5.966	3.832	11.181	11.412	100.980
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	279	381	171	138	84	122	443	1.618
15 a 30 dias	-	-	6.464	824	536	291	132	171	1345	9.763
31 a 60 dias	-	-	641	6.322	1174	464	254	291	2.424	11.570
61 a 90 dias	-	-	-	196	4.581	433	167	278	2.085	7.740
91 a 180 dias	-	-	-	61	202	4179	4067	4783	5.453	18.745
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	36	72	1.682	3.425	5.215
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	427	-	-	19414	19.841
Subtotal Anormal	-	-	64.740	37.968	23.838	17.567	12.035	24.743	64.630	245.521
Total – 30.09.2021	1.166.820	1.383.903	562.335	201.837	61.909	28.276	31.180	26.699	79.074	3.542.033
Total – 31.12.2020	975.629	1.268.207	479.612	203.672	32.235	10.910	37.574	9.550	82.451	3.099.840

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Composição da carteira classificada****Banese Múltiplo 30.09.2021**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.166.820	1.166.820	-	-	-	-	-
A	1.115.302	337.273	22.106	110.138	404.775	241.010	5.576
B	532.732	446.069	45.902	24.319	9.938	6.504	5.327
C	197.993	156.908	23.653	14.522	2.414	496	5.940
D	58.004	51.929	715	4.172	936	252	5.800
E	24.468	19.468	1.867	2.683	253	197	7.341
F	27.550	14.983	515	11.729	177	146	13.775
G	22.901	22.233	14	412	129	113	16.031
H	52.709	43.997	842	7.375	363	132	52.709
Total	3.198.479	2.259.680	95.614	175.350	418.985	248.850	112.499

Banese Múltiplo 31.12.2020

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.798.266	1.914.240	89.437	128.325	411.079	255.185	102.709

Banese Consolidado – 30.09.2021

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.166.820	1.166.820	-	-	-	-	-
A	1.383.903	337.273	22.106	110.138	404.775	509.611	7.079
B	562.335	446.069	45.902	24.319	9.938	36.107	5.731
C	201.837	156.908	23.653	14.522	2.414	4.340	6.288
D	61.909	51.929	715	4.172	936	4.157	6.533
E	28.276	19.468	1.867	2.683	253	4.005	9.356
F	31.180	14.983	515	11.729	177	3.776	16.763
G	26.699	22.233	14	412	129	3.911	20.280
H	79.074	43.997	842	7.375	363	26.497	84.251
Total	3.542.033	2.259.680	95.614	175.350	418.985	592.404	156.281

Banese Consolidado – 31.12.2020

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.099.840	1.914.240	89.437	128.325	411.079	556.759	137.174

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo			
	30.09.2021		31.12.2020	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.347.932	73,41	2.099.069	75,01
Pessoas jurídicas	327.121	10,23	244.021	8,72
Indústria	47.914	1,50	47.870	1,71
Comércio	279.207	8,73	196.151	7,01
Rural	175.353	5,48	128.325	4,59
Habitação	81.706	2,55	93.884	3,36
Outros serviços	266.367	8,33	232.967	8,33
Total	3.198.479	100,00	2.798.266	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descrição	Banese Consolidado			
	30.09.2021		31.12.2020	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.691.486	75,99	2.400.643	77,44
Pessoas jurídicas	327.121	9,23	244.021	7,87
Indústria	47.914	1,35	47.870	1,54
Comércio	279.207	7,88	196.151	6,33
Rural	175.353	4,95	128.325	4,14
Habitação	81.706	2,31	93.884	3,03
Outros serviços	266.367	7,52	232.967	7,52
Total	3.542.033	100,00	3.099.840	100,00

e. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	156.859	4,91	17.085	149.565	5,34	25.420
11 a 60 maiores devedores	196.529	6,14	6.741	193.627	6,92	4.542
61 a 160 maiores devedores	114.860	3,59	8.694	103.733	3,71	6.974
Demais clientes	2.730.231	85,36	79.979	2.351.341	84,03	65.773
Total	3.198.479	100,00	112.499	2.798.266	100,00	102.709

	Banese Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	156.859	4,43	17.085	149.565	4,82	25.420
11 a 60 maiores devedores	196.529	5,55	6.741	193.627	6,25	4.542
61 a 160 maiores devedores	114.860	3,24	8.694	103.733	3,35	6.974
Demais clientes	3.073.785	86,78	123.761	2.652.915	85,58	100.238
Total	3.542.033	100,00	156.281	3.099.840	100,00	137.174

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	101.192	113.100	101.192	113.100
(+) Constituição de provisão líquida no período	40.685	37.605	40.685	37.605
(-) Baixas de operações de crédito no período	(31.032)	(40.124)	(31.032)	(40.124)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	110.845	110.581	110.845	110.581
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.517	1.580	1.517	1.580
(+) Constituição de provisão líquida no período	2.883	4.310	2.883	4.310
(-) Baixas de operações de crédito no período	(2.746)	(4.409)	(2.746)	(4.409)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.654	1.481	1.654	1.481

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	34.465	38.367
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	33.670	30.020
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(24.353)	(30.357)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	43.782	38.030

Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	112.499	112.062	156.281	150.092
Ativo circulante	53.837	58.508	97.619	96.538
Ativo realizável a longo prazo	58.662	53.554	58.662	53.554

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Dívidas renegociadas	34.845	22.268	94.741	68.285
Recuperação de créditos	19.523	17.870	31.667	28.936
Total	54.368	40.138	126.408	97.221

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Empréstimos	354.541	349.879	352.885	348.153
Títulos descontados	53	62	53	62
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	19.523	17.870	19.523	17.870
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	32.110	29.549	32.110	29.549
Financiamentos rurais	8.798	6.844	8.798	6.844
Outros financiamentos	191	196	191	196
Total	415.216	404.400	413.560	402.674

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Rendas a receber	2.907	3.375	11.854	13.842
Serviços prestados a receber	2.906	1.097	10.381	10.100
Outras rendas a receber	1	2.278	1.473	3.742
Diversos	443.925	459.613	825.013	798.054
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	131.433	146.256	166.815	180.819
Adiantamentos e antecipações	3.930	554	4.599	744
Pagamentos a ressarcir	2.272	2.453	2.272	2.453
Devedores diversos	13.498	6.014	14.860	8.061
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	26.233	31.443	26.354	31.510
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	248.850	255.184	248.850	255.184
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	17.709	17.709	17.709	17.709
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	343.554	301.574
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (2)	(7.039)	(7.039)	(7.187)	(7.584)
Total	439.793	455.949	829.680	804.312
Ativo circulante	323.100	298.772	677.594	612.542
Ativo realizável a longo prazo	116.693	157.177	152.086	191.770

(1) Créditos decorrentes de precatórios;

(2) Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Interposição de recursos previdenciários (1)	16.958	38.804	16.958	38.804
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	43.925	42.841	77.728	76.107
Interposição de recursos municipais (3)	17.989	22.471	17.989	22.471
Interposição de recursos trabalhistas (4)	44.810	34.520	46.347	35.792
Interposição de recursos cíveis	7.751	7.620	7.793	7.645
Total	131.433	146.256	166.815	180.819

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição. Em 2021 houve atualização dos depósitos no montante de R\$ 244, e resgates de depósitos judiciais, pelo Banese, no total de R\$ 22.090;
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais; Em 2021 houve atualização/depósitos no montante de R\$ 2.157, e resgates de depósitos judiciais, pelo Banese, no total de R\$ 6.639;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Créditos Tributários sobre Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.319)	(17.357)	(17.319)	(17.357)
IRRF	-	-	-	329
IRPJ	5.674	3.643	18.024	11.948
CSLL	4.121	3.078	8.889	4.079
Outros impostos	4.639	-	8.980	408
Total	22.177	14.426	43.636	24.469

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Bens não de uso (1)	74.998	71.148	74.998	71.148
Material em estoque	1.000	1.007	2.248	1.422
Outros bens (2)	2.786	2.809	2.786	2.809
Despesas antecipadas	8.925	4.179	9.091	4.893
Provisão para desvalorização	(4.951)	(4.977)	(4.951)	(4.977)
Total	82.758	74.166	84.172	75.295
Ativo circulante	3.100	1.870	4.514	2.999
Ativo realizável a longo prazo	79.658	72.296	79.658	72.296

- (1) Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2021 - R\$ 2.208(R\$ 2.211 – 31.12.2020).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2021 - R\$ 2.743 (R\$ 2.766 – 31.12.2020).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**11 Investimentos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
	Reapresentado			
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais – Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	120.524	116.247	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	120.530	116.253	6	6

Participação	PL em	Saldo do	Lucro de	Dividendo	Dividendo total	Equivalênci		Saldo do
						PL em	a	
%	31.12.2020	Investimento	01.01.2021 a	distribuído	distribuído pela	30.09.2021	patrimonial	Investimento
		31.12.2020	30.09.2021	pela SEAC ao	SEAC de		01.01.2021	30.09.2021
		Reapresentado		Banese de	01.01.2021 a		a	
				01.01.2021 a	30.09.2021		30.09.2021	
SEAC	71,68%	162.175	116.247	12.692	(4.821)	(6.725)	168.142	9.098
								120.524

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Edificações e terrenos	7.290	7.493	18.529	22.005
Móveis, máquinas e equipamentos	11.628	10.262	36.405	31.759
Outras imobilizações (1)	27.842	29.989	33.010	32.330
Total	46.760	47.744	87.944	86.094

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição**Banese Múltiplo**

	Valor líquido					Valor líquido	Taxa anual
	31.12.2020	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	30.09.2021	
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	3.929	2.176	-	-	-	6.105	-
- Terrenos	5.000	-	-	-	-	5.000	-
- Edificações	2.492	-	-	-	(202)	2.290	4%
- Instalação e adaptação de dependências	905	-	-	-	(609)	296	20%
	814				(330)		
- Benfeitorias em imóveis de terceiros		-	-	-		484	20%
Móveis e equipamentos em estoque	4.578	4.445	-	(5.677)	-	3.346	-
Móveis e equipamentos de uso	6.962	-	-	2.454	(1.134)	8.282	10%
Sistema de comunicação	79	-	-	-	(5)	74	20%
Sistema de processamento de dados	21.658	-	-	3.226	(5.017)	19.867	20%
Sistema de segurança	1.327	-	-	17	(328)	1.016	20%
Total	47.744	6.621	-	20	(7.625)	46.760	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)*Banese Consolidado*

	Valor líquido 31.12.2020	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 30.09.2021	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	7.121	2.205	-	-	-	9.326	-
- Terrenos	13.933	-	-	-	-	13.933	-
- Edificações	4.879	-	-	-	(283)	4.596	4%
- Instalação e adaptação de dependências	905	-	-	-	(609)	296	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.082	-	-	-	(414)	668	20%
Móveis e equipamentos em estoque	5.879	10.467	-	(12.974)	-	3.372	-
Móveis e equipamentos de uso	8.698	-	(3)	2.542	(1.398)	9.839	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	107	-	-	-	(28)	79	10%
Equipamentos arrendados	18.394	-	(1)	7.049	(2.327)	23.115	-
Sistema de comunicação	79	-	-	-	(5)	74	20%
Sistema de processamento de dados	23.644	-	-	3.449	(5.493)	21.600	20%
Sistema de segurança	1.373	-	-	22	(349)	1.046	20%
Total	86.094	12.672	(4)	88	(10.906)	87.944	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Outros ativos intangíveis (1)	73.899	68.849	81.083	74.321
Amortização acumulada	(58.818)	(55.591)	(62.589)	(59.040)
Total	15.081	13.258	18.494	15.281

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	31.12.2020	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2021	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	13.258	5.050	(3.227)	15.081	20%
Total	13.258	5.050	(3.227)	15.081	

Banese Consolidado

	31.12.2020	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2021	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	15.281	6.732	(3.519)	18.494	20%
Total	15.281	6.732	(3.519)	18.494	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**14 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros****a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.117.703	1.046.963	1.088.478	1.036.185
Depósitos pessoas físicas	530.502	447.549	530.502	447.549
Depósitos pessoas jurídicas	362.031	442.443	332.806	431.665
Depósitos de governos	193.165	143.237	193.165	143.237
Depósitos vinculados	10.811	8.874	10.811	8.874
Outros valores	21.194	4.860	21.194	4.860
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.915.902	1.879.392	1.915.902	1.879.392
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.814.384	1.794.742	1.814.384	1.794.742
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	88.448	84.084	88.448	84.084
Depósitos de poupança de ligadas	397	566	397	566
Outros Valores	12.673	-	12.673	-
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	150.138	139.906	150.138	139.906
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.241.382	1.088.545	1.241.382	1.088.545
Depósitos a prazo (Nota 14b)	1.659.779	1.463.781	1.630.071	1.326.203
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	465	240	465	240
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	2.014	1.971
Captações no mercado aberto	8.618	7.814	-	7.814
Recursos de aceites e emissão de títulos	59.634	82.573	59.634	82.573
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	30.623	49.178	30.623	49.178
Letras de crédito imobiliário	29.011	33.395	29.011	33.395
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	12.157	12.488	12.157	12.488
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	1.125	1.239	1.125	1.239
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	101.156	90.083	101.156	90.083
Obrigações por repasses do país – FUNGETUR (Nota 14c)	34.162	26.639	34.162	26.639
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	48.333	2.159	52.236	4.839
Total	6.350.554	5.841.822	6.288.920	5.698.117
Passivo circulante	4.732.755	4.379.809	4.679.739	4.373.682
Passivo exigível a longo prazo	1.617.799	1.462.013	1.609.181	1.324.435

a.1) Letras Financeiras

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2021	31.12.2020		
Letra Financeira	20.850	-	21.051	10.01.2019	11.01.2021
Letra Financeira	17.000	-	17.009	19.06.2019	21.06.2021
Letra Financeira	11.000	11.405	11.118	22.06.2020	22.06.2022
Letra Financeira	19.000	19.218	-	11.01.2021	11.01.2023
Total	67.850	30.623	49.178		

b) Composição de depósitos por prazos**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2021	31.12.2020
Depósitos à vista	1.117.703	-	-	-	1.117.703	1.046.963
Depósitos de poupança	1.915.902	-	-	-	1.915.902	1.879.392
Depósitos interfinanceiros	-	30.377	119.761	-	150.138	139.906
Depósitos judiciais	1.241.382	-	-	-	1.241.382	1.088.545
Depósitos a prazo (1)	-	85.001	91.059	1.483.719	1.659.779	1.463.781
Depósitos especiais com remuneração	-	465	-	-	465	240
Total	4.274.987	115.843	210.820	1.483.719	6.085.369	5.618.827

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)*Banese Consolidado*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2021	31.12.2020
Depósitos à vista	1.088.478	-	-	-	1.088.478	1.036.185
Depósitos de poupança	1.915.902	-	-	-	1.915.902	1.879.392
Depósitos interfinanceiros	-	30.377	119.761	-	150.138	139.906
Depósitos judiciais	1.241.382	-	-	-	1.241.382	1.088.545
Depósitos a prazo (1)	-	55.293	91.059	1.483.719	1.630.071	1.326.203
Depósitos especiais com remuneração	-	465	-	-	465	240
Outros depósitos	2.014	-	-	-	2.014	1.971
Total	4.247.776	86.135	210.820	1.483.719	6.028.450	5.472.442

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2021	31.12.2020
BNDES	765	2.680	8.712	12.157	12.488
FINAME	234	223	668	1.125	1.239
BNB	2.721	16.749	81.686	101.156	90.083
FUNGETUR	34.162	-	-	34.162	26.639
Total	37.882	19.652	91.066	148.600	130.449

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 95,11% (94,68% - 31.12.2020) da variação do CDI e os pré-fixados 95,80% - 2,40% acumulada até setembro/2021 (102,55% - 2,84% acumulada até dezembro/2020).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.09.2021 variam de IPCA + 1,0501 % a.a. e IPCA + 5,1340% a.a., (31.12.2020 IPCA + 0,6937% a.a. e IPCA + 2,9792% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.09.2021 foi de 5,75% a.a. (31.12.2020 foi de 4,49% a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME/ Automático/ PROGEREN) até 30.09.2021 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a. (31.12.2020 – (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 30.09.2021 foi de SELIC + 5,0% a.a. (31.12.2020 - INPC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d) Despesas de captação**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Depósitos judiciais	(20.568)	(18.373)	(20.568)	(18.373)
Depósitos de poupança	(36.565)	(31.354)	(36.565)	(31.354)
Depósitos a prazo	(40.255)	(30.261)	(38.348)	(28.903)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(273)	(130)	(87)	(130)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(4.205)	(3.462)	(4.205)	(3.462)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(12.739)	(7.609)	(12.739)	(7.609)
Letras financeiras – LF	(990)	(1.159)	(990)	(1.159)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(758)	(837)	(758)	(837)
Depósitos interfinanceiros	(3.695)	(3.008)	(3.695)	(3.008)
Depósitos especiais com remuneração	(12)	(10)	(12)	(10)
Despesas com captações no mercado	(120.060)	(96.203)	(117.967)	(94.845)
Despesas de repasses BNDES	(1.619)	(3)	(1.619)	(3)
Despesas de repasses FINAME	(31)	(50)	(31)	(50)
Despesas de repasses BNB	(6.792)	(3.995)	(6.792)	(3.995)
Despesas de repasses FUNGETUR	-	(163)	-	(163)
Despesas com empréstimos e repasses	(8.442)	(4.211)	(8.442)	(4.211)
Total das despesas de captação	(128.502)	(100.414)	(126.409)	(99.056)

15 Outros passivos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	23.421	498	23.726	660
Recebimento de tributos federais	17.961	-	17.961	-
Outros tributos e assemelhados	5.460	498	5.765	660
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	412	13.369	412	16.547
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	6.848	16.337	14.250	16.337
Impostos e contribuições a recolher	8.749	15.251	14.252	18.505
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	120.664	108.414	120.664	108.414
Recursos em Trânsito de Terceiros	730	262	730	262
Diversas	125.367	175.981	536.797	665.175
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	71	49	71	49
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	53.122	75.683	58.265	78.927
Provisão para pagamentos - Fornecedores	19.754	18.580	23.032	21.693
Passivo Atuarial (Nota 25)	19.074	43.549	19.074	43.549
Credores diversos – País	9.892	13.635	19.091	22.638
Recursos do FGTS para Amortizações	415	277	415	277
Credores por recursos a liberar	2.795	7.212	2.795	7.212
Obrigações por convênios oficiais	1.997	1.655	1.997	1.655
Outros valores	18.247	15.341	18.247	15.341
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	393.810	473.834
Total	286.191	330.112	710.831	825.900
Passivo circulante	165.483	221.649	589.338	716.490
Passivo exigível a longo prazo	120.708	108.463	121.493	109.410

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				Data de Emissão	Data de Vencimento
	Valor de Emissão	Valor Atual em				
		30.09.2021	31.12.2020			
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	-	92.809	24.07.2015	24.07.2023	
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.618	15.605	30.07.2015	31.07.2023	
Letras Financeiras Subordinadas	98.420	105.046	-	16.04.2021	26.04.2029	
Total	160.862	120.664	108.414			

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2021, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 58.529 (R\$ 53.921 – 31.12.2020) no Banese Múltiplo e R\$ 63.633 (R\$ 58.035 – 31.12.2020) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 6.869 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.916 sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2021 de R\$ 9.785 (R\$ 9.223 – 31.12.2020) no Banese Múltiplo e R\$ 13.027 (R\$ 11.675 – 31.12.2020) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 30 de setembro

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

de 2021 R\$ 92.866 (R\$ 94.679 – 31.12.2020) no Banese Múltiplo e R\$ 102.716 no Banese Consolidado (R\$ 104.408 – 31.12.2020).

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável e as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade da Lei.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo					
				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2021	31.12.2020
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	53.921	9.223	94.679	157.823	114.191
Atualização monetária	2.830	121	1.653	4.604	3.493
Constituição líquida de reversões e baixas	9.822	2.205	6.819	18.846	70.337
Reversão de provisão	-	-	(9.149)	(9.149)	(14.659)
Pagamentos	(8.044)	(1.764)	(1.136)	(10.944)	(15.539)
Saldo final do período	58.529	9.785	92.866	161.180	157.823

Banese Consolidado					
				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.09.2021	31.12.2020
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	58.035	11.675	104.408	174.118	126.586
Atualização monetária	2.830	121	1.653	4.604	3.493
Constituição líquida de reversões e baixas	11.120	3.741	6.940	21.801	75.997
Reversão de provisão	-	-	(9.158)	(9.158)	(14.659)
Pagamentos	(8.352)	(2.510)	(1.127)	(11.989)	(17.299)
Saldo final do período	63.633	13.027	102.716	179.376	174.118

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 30 de setembro de 2021: trabalhista - R\$ 37.704 (R\$ 39.775 – 31.12.2020), cíveis - R\$ 39.852 (R\$ 28.224 – 31.12.2020) e fiscais R\$ 53.444 (R\$ 66.665 – 31.12.2020). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

c. Outros Assuntos

A Administração do Banese não possui processos administrativos movidos pelos Órgãos Reguladores.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**17 Receitas Diferidas**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Rendas Antecipadas	112	23
Rendas Antecipadas – Icatu (1)	9.872	10.328
Total	9.984	10.351

(1) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado em dezembro de 2017, pelo Banese com a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de capitalização.

18 Participação de não controladores

	30.09.2021	31.12.2020
		Reapresentado
Participação de 71,68% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.	(120.524)	(116.247)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.	168.142	162.175
Total de participação de não controladores	47.618	45.928

O Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 15.10.2020 aprovou com parecer favorável dos Conselhos Fiscal e de Administração, o aumento do Capital Social no montante de R\$ 78.000, por incorporação de reservas, elevando o Capital Social de R\$ 348.000 para R\$ 426.000, homologado pelo Bacen em 06.01.2021.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A tabela a seguir demonstra o lucro por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	01.01.2021 a 30.09.2021	01.01.2020 a 30.09.2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	72.594	34.575
Ações Ordinárias	29.038	13.830
Ações Preferenciais	43.556	20.745
Total de ações	15.285.090	15.285.090
Ações ordinárias	7.642.545	7.642.545
Ações preferenciais	7.642.545	7.642.545
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	4,52	2,15
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	4,98	2,37

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reserva especial de lucro** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos adicionais, propostos pela Administração.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

O Banese registrou no período, JCP, no montante de R\$ 5.000 referente ao 1º semestre de 2021.

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**20 Outras receitas/despesas operacionais****a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Rendas de serviços prestados a correntistas	15.758	4.957	87.450	60.122
Convênios de arrecadação/pagamento	26.825	34.747	26.825	34.747
Cobrança	3.174	3.006	3.174	3.006
Rendas de garantias prestadas	150	140	150	140
Total	45.907	42.850	117.599	98.015

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Devoluções de cheques	459	664	459	664
Transações com cheques	455	696	455	696
Tarifa de saques	1.832	1.592	1.832	1.592
Tarifas de Manutenção de conta	40.719	42.499	40.719	42.499
Tarifa de convênio – pagamento de salário	1.029	1.044	1.029	1.044
Tarifa de confecção de cartões	101	216	101	216
Outras tarifas bancárias	6.098	10.147	6.098	10.147
Total	50.693	56.858	50.693	56.858

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	96.600	99.708	168.292	154.873

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Salários	(78.526)	(82.400)	(93.752)	(95.148)
Encargos sociais	(12.839)	(13.173)	(14.307)	(14.193)
INSS sobre salários	(20.492)	(22.768)	(24.275)	(26.235)
Remuneração dos Administradores	(2.825)	(2.394)	(4.403)	(3.301)
Benefícios	(16.075)	(17.291)	(20.693)	(21.518)
Treinamento	(229)	(213)	(435)	(257)
Estagiários	(283)	(312)	(404)	(485)
Total	(131.269)	(138.551)	(158.269)	(161.137)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Processamento de dados	(19.116)	(16.485)	(23.487)	(19.731)
Serviços do sistema financeiro	(11.615)	(4.742)	(11.710)	(4.822)
Depreciações e amortizações	(10.852)	(12.268)	(14.124)	(15.061)
Comunicação	(1.794)	(2.209)	(5.775)	(7.519)
Serviços de vigilância e segurança	(7.088)	(7.790)	(7.743)	(8.376)
Serviços técnicos especializados	(16.907)	(10.615)	(36.795)	(26.775)
Aluguéis	(2.644)	(3.145)	(2.890)	(3.478)
Manutenção e conservação de bens	(5.637)	(6.061)	(7.201)	(7.556)
Propaganda e publicidade	(2.124)	(2.426)	(4.784)	(5.555)
Material	(933)	(749)	(2.394)	(1.910)
Serviços de terceiros	(42.769)	(38.833)	(47.053)	(41.589)
Água, energia e gás	(4.079)	(3.976)	(4.520)	(4.320)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Transporte	(7.860)	(6.934)	(8.384)	(7.370)
Seguro	(3.397)	(2.702)	(3.514)	(2.810)
Promoções e relações públicas	(1.804)	(2.046)	(1.990)	(2.138)
Doações	-	-	(2.606)	(2.226)
Outras	(6.254)	(8.078)	(8.455)	(9.204)
Total	(144.873)	(129.059)	(193.425)	(170.440)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Contribuição ao Cofins	(18.594)	(18.445)	(30.185)	(28.254)
Contribuição ao PIS - Pasep	(3.023)	(2.998)	(5.468)	(5.073)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(4.882)	(5.032)	(8.708)	(8.042)
Tributos federais	(157)	(203)	(157)	(203)
Tributos estaduais	(30)	(21)	(30)	(21)
Tributos municipais	(152)	(744)	(376)	(946)
Outras	(525)	(563)	(733)	(568)
Total	(27.363)	(28.006)	(45.657)	(43.107)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Recuperação de encargos e despesas	3.163	470	3.163	470
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	6.080	5.631
Reversão de provisões operacionais	12.755	3.562	13.756	4.968
Atualização monetária de tributos	5.748	2.620	5.748	2.620
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	70.947	62.928
Cessão de crédito – SEAC	2.408	2.474	-	-
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	9.074	945
Ganhos de capital	124	157	129	157
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	23	-	23
Atualização monetária	-	2.628	654	3.352
Juros passivo atuarial	9.583	-	9.583	-
Lucro de alienação de bens e investimentos	43	-	43	-
Outras	5.549	7.608	6.915	11.405
Total	39.373	19.542	126.092	92.499

g. Outras Despesas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
	Reapresentado		Reapresentado	
Contribuição ao SFH	(454)	(133)	(454)	(133)
Operações de crédito - descontos concedidos	(4.396)	(3.866)	(13.114)	(6.990)
Variação Monetária INSS	(110)	(87)	(110)	(87)
Despesas Financeiras	-	-	(150)	(141)
Despesa Convênio TJ (1)	(13.458)	(13.034)	(13.458)	(13.034)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(320)	(5.178)	(657)	(5.620)
Cessão de crédito – SEAC	(2.916)	(2.181)	(5.833)	(2.181)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(7)	-	(14)	(7)
Perdas de capital	(2.864)	(841)	(3.887)	(1.812)
Juros Passivo Atuarial	(623)	(2.460)	(623)	(2.460)
Outras despesas operacionais	(3.822)	(9.309)	(9.480)	(11.327)
Total	(28.970)	(37.089)	(47.780)	(43.792)

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da SEAC.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(12.652)	(39.079)	(13.950)	(40.150)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(2.326)	(8.248)	(3.862)	(9.516)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(8.472)	(3.625)	(8.593)	(3.759)
Despesas de provisões Passiva – Outras	(13)	-	(13)	-
Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	(15)	(1)	(15)	(1)
Total	(23.478)	(50.953)	(26.433)	(53.426)

21 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 e Carta-Circular BACEN nº 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.283 /1996, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 14,58%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/09/2021, estão demonstrados abaixo:

Patrimônio de Referência	30.09.2021
	603.222
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	495.053
Capital Principal – CP	495.053
Capital Social + Participação de Não Controladores	473.618
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	69.845
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	
Sobras ou Lucros Acumulados	43.254
Contas de Resultado Credoras	261.078
Contas de Resultado Devedoras	239.277
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	113.465
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	3.956
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	67.366
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	18.494
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	1.254
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	47.618
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	42.143
Ajuste Prudencial - Créditos Tributários de Diferença Temporária - excedente a 10% do CP III	42.143

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Capital Complementar**

Patrimônio de referência nível II	108.170
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	108.170
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	108.170
Redutor 0%	105.046
Redutor 20%	3.124
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	4.520.821

Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD) 4.057.113**a) Por Fator de Ponderação (FPR):**

FPR de 2%	-
FPR de 20%	12.687
FPR de 35%	117.830
FPR de 50%	615.453
FPR de 75%	1.710.228
FPR de 85%	-
FPR de 100%	1.454.263
FPR de 150%	-
FPR de 250%	134.299
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	12.353

b) Por Tipo:

Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	4.169
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	3.747
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	393
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	29
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	459.540

RWA	4.520.821
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	9,63%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	361.666
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	203.437
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	231.692
Rban	26.246

Fator F	13,34%
Sobra FATOR	3,65%
Nível I / RWA	10,95%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	7,625%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	3,33%
Capital Principal / RWA	10,95%
Mínimo Capital Principal / RWA	6,125%
Folga Capital Principal / RWA	4,83%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	141.848

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 20.148 (R\$ 12.292 – 30.09.2020) e no Consolidado foi de R\$ 25.255 (R\$ 18.861 – 30.09.2020), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 17.033 (R\$ 9.281 – 30.09.2020) e no consolidado R\$ 20.027 (R\$ 13.358 – 30.09.2020), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Resultado antes da tributação e participações	119.308	61.270	131.004	79.655	119.308	61.270	131.004	79.655
Participações estatutárias	(9.533)	(5.266)	(9.533)	(5.266)	(9.533)	(5.266)	(9.533)	(5.266)
Adições líquidas de caráter permanente	(20.517)	(1.008)	(9.616)	8.763	(21.127)	(1.498)	(10.226)	8.273
Adições líquidas de caráter temporário	(13.175)	44.196	(2.152)	45.583	(13.175)	44.196	(2.152)	45.583
Lucro tributável antes das compensações	76.083	101.652	109.703	131.195	75.473	101.162	109.093	130.705
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(10.086)	(8.863)	-	-	(10.086)	(8.863)
Lucro tributável após compensações	76.083	101.652	99.617	122.332	75.473	101.162	99.007	121.842
Valores devidos pela alíquota normal	(11.413)	(15.278)	(14.942)	(18.380)	(16.973)	(18.995)	(20.963)	(22.097)
Adicional de imposto de renda (10%)	(7.590)	(10.147)	(9.926)	(12.197)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	527	1.181	778	1.388	-	-	-	-
Tributos devidos	(18.476)	(24.244)	(24.090)	(29.189)	(16.973)	(18.995)	(20.963)	(22.097)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	(1.672)	11.952	1.092	12.544	(60)	9.714	2.257	10.068
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(2.257)	(2.216)	-	-	(1.321)	(1.329)
Valor registrado efetivamente no resultado	(20.148)	(12.292)	(25.255)	(18.861)	(17.033)	(9.281)	(20.027)	(13.358)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	16,89%	20,06%	19,28%	23,68%	14,28%	15,15%	15,29%	16,77%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2020	92.982	74.388	108.172	84.274
(+) Constituição de Créditos Passivo Atuarial	495	396	495	396
(-) Realização de Créditos Passivo Atuarial	(6.614)	(5.291)	(6.614)	(5.291)
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	8.084	7.964	17.818	14.835
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(9.910)	(8.150)	(16.880)	(12.704)
(-) Realização de Créditos - Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(2.257)	(1.322)
Saldo em 30.09.2021	85.037	69.307	100.734	80.188

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
1. Adições								
Temporárias - base de cálculo	340.148	264.951	340.148	264.951	401.808	318.231	401.808	318.231
- Créditos Tributários adições temporárias	85.037	66.238	69.307	52.990	100.452	79.558	79.215	60.982
- Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	1.128	10.288	6.487	15.433
- Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	282	2.572	973	2.315
Total de Créditos Tributários Ativados	85.037	66.238	69.307	52.990	100.734	82.130	80.188	63.297
Créditos Tributários Não Ativados	1.207	3.963	1.207	3.170	1.207	3.963	1.207	3.170

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de setembro de 2021, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2021	1.318	1.232	2.332	2.180	3.650	3.412
2022	9.610	8.357	7.688	6.686	17.298	15.043
2023	3.860	3.062	3.088	2.450	6.948	5.512
2024	3.860	2.777	3.088	2.222	6.948	4.999
2025	3.860	2.512	3.088	2.009	6.948	4.521
Acima de 5 anos	62.529	29.707	50.023	23.986	112.552	53.693
Total – 30.09.2021	85.037	47.647	69.307	39.533	154.344	87.180
Total – 30.09.2020	66.238	49.126	52.990	39.302	119.228	88.428

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2021	3.141	2.936	4.296	4.015	7.437	6.951
2022	11.152	9.698	8.679	7.548	19.831	17.246
2023	5.402	4.285	4.079	3.236	9.481	7.521
2024	5.402	3.886	4.079	2.935	9.481	6.821
2025	5.402	3.515	4.079	2.654	9.481	6.169
Acima de 5 anos	70.235	34.223	54.976	26.889	125.211	61.112
Total – 30.09.2021	100.734	58.543	80.188	47.277	180.922	105.820
Total – 30.09.2020	82.130	63.023	63.297	48.391	145.427	111.414

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de setembro de 2021, para Banese Múltiplo, é de R\$ 87.180 (R\$ 88.428 – 30.09.2020), e para Banese Consolidado R\$ 105.820 (R\$ 111.414 – 30.09.2020), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 26.578, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**23 Gestão de riscos, controles internos e auditoria**

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, ri.banese.com.br.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação.

Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 85,96% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 93,90% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado

	30.09.2021	31.12.2020
- Operações de crédito	2.949.629	2.543.082
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	592.404	556.759
- TVM	1.448.416	1.356.640
- Depósitos interfinanceiros	1.234.518	1.096.980
- Aplicações no mercado aberto	419.955	647.004

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	-	708.038	-	708.038
Operações compromissadas TPF	-	419.955	-	-	-	419.955
CVSA/CVSC	-	-	-	-	16.118	16.118
Letras Financeiras	-	-	-	77.879	-	77.879
Fundos exclusivos multimercado	2.455	-	-	-	-	2.455
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4
Fundos exclusivos de direito creditório	30.827	-	-	-	-	30.827
Fundos abertos de renda fixa	9	-	-	-	-	9
CDB	-	-	5.154	-	-	5.154
Depósitos Interfinanceiros	-	418.252	490.702	256.102	-	1.165.056
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	-	69.462	-	-	69.462
Operações de crédito	-	335.653	505.351	2.108.625	-	2.949.629
Total de Ativos	33.295	1.173.860	1.070.669	3.150.644	16.118	5.444.586

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Depósito à vista	1.088.478	-	-	-	-	1.088.478
Depósito a prazo	-	55.293	91.059	1.483.719	-	1.630.071
Depósito de poupança	1.915.902	-	-	-	-	1.915.902
Depósito Judicial	1.241.382	-	-	-	-	1.241.382
Depósito Interfinanceiro	-	30.377	119.761	-	-	150.138
Depósitos especiais com remuneração	-	465	-	-	-	465
Outros Depósitos	2014	-	-	-	-	2.014
Letra Financeira Subordinada	-	-	-	15.618	105.046	120.664
Letra Financeira	-	116	11.263	19.244	-	30.623
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	13.859	15.152	-	29.011
LFT – Operações comprometidas	-	-	-	8.618	-	8.618
Obrigações por Repasse BNB	-	2.721	16.749	81.686	-	101.156
Obrigações por Repasse FINAME	-	234	223	668	-	1.125
Obrigações por Repasse BNDES	-	765	2.680	8.712	-	12.157
Obrigações por Repasse FUNGETUR	-	34.162	-	-	-	34.162
Total de Passivos	4.247.776	124.133	255.594	1.633.417	105.046	6.365.966

Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,47% do total de exposições ativas e 81,39% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 30.09.2021**

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.266.221	Taxas de juros (pré-fixadas)	(127.643)	(154.893)	(228.270)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.761.403)	Taxas de cupom de TR	181.326	223.757	325.505
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(138.748)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	23.308	28.349	33.206

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), setembro/21.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	26.658,89	37.765,29
Média	8.044,65	35.106,00
Mínima	2.705,22	34.129,04

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de setembro de 2021, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 808 (965 – 31.12.2020), registrando-se, no período, um decréscimo de 16,27% no quadro de pessoal do Banco, decorrente principalmente dos desligamentos do Programa de Incentivo à Aposentadoria.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de setembro de 2021 e 2020 das contribuições está demonstrada a seguir:

	30.09.2021	30.09.2020
Plano de Previdência Complementar	3.837	3.640
Plano de Assistência à Saúde	2.714	2.683

46

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

25 Benefícios a empregados

Em atendimento aos requerimentos dispostos na Deliberação CVM nº 695/2012 e Resolução CMN nº 4.877/2020, que aprovaram o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco contabilizou os seus benefícios a empregados reconhecendo as suas obrigações atuariais.

Para fins de atendimento à supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2021, conforme relatório técnico de 23 de julho de 2021, apresentou déficit atuarial de responsabilidade da patrocinadora no montante de R\$ 19.074.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou de mudanças nas premissas atuariais são registradas, como ativos ou passivos, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Como houve perda atuarial, o efeito acumulado da aplicação dessa norma no Banese impactou negativamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 3.956 em 30.06.2021, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 3.237.

Em 30/06/2021 o Banco passou a reconhecer, em suas demonstrações financeiras, a obrigação de passivo atuarial de acordo com a paridade e proporção contributivas, na ordem de 39,25% sobre o valor presente da obrigação atuarial não coberta pelo valor justo dos ativos do plano. Tal fato foi resultado de estudos aprofundados realizados pela Administração do Banco que trouxeram, durante o primeiro semestre de 2021, informações adicionais sobre a ótica de segurança jurídica e sobre casos de equacionamentos de déficits, onde ficou claro que a paridade contributiva sobre as contribuições extraordinárias do patrocinador, dos participantes e assistidos em planos de equacionamento de déficits tem sido sempre observada no contexto da Lei Complementar nº 108/2001.

O impacto decorrente da aplicação do compartilhamento de riscos foi reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras, tendo sido tratado como uma “mudança de estimativa”, de acordo com o “CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, dado que novas informações e práticas sobre o tema para a conclusão do estudo, alinhadas aos dispositivos das Leis Complementares nº 108 e 109/2001, foram obtidas no primeiro semestre de 2021.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e os respectivos

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banese se fundamentam nos seus respectivos regulamentos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e da Patrocinadora, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e pensionistas), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.2018 pela PREVIC por meio do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.2018, em que, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Com a aprovação desse processo o plano passou a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não criou novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visou à mitigação de determinados riscos que poderiam, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de maneira eficaz pelos gestores.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a Entidade e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e das patrocinadoras.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Entidade. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos financeiros.

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos de caixa futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco de suas aplicações financeiras que é mista, ou seja, parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob uma gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla, de maneira contínua, todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de maneira integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; e (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

Premissas atuariais*Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 4,36% a.a; taxa de inflação futura 3,50% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da Entidade: 98,44%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial, conforme CPC 33 (R1) são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2021	31.12.2020
Valor presente das obrigações	1.009.909	1.039.666
Valor justo dos ativos do plano	(961.312)	(996.117)
Déficit Atuarial	48.597	43.549
Passivo atuarial de responsabilidade da patrocinadora	19.074	17.093

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo				
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Plano PBSS	55.961	60.182	183.111	1.655.089	1.954.343

As movimentações do saldo do Passivo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2021	31.12.2020
Passivo atuarial líquido anterior	43.549	65.784
Despesa do exercício	1.588	5.013
Contribuições pagas	-	(42)
Perda/(Ganho) atuarial reconhecido imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	3.460	(27.206)
Passivo atuarial líquido integral	48.597	43.549
Passivo atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora	19.074	17.093

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2021	31.12.2020
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	1.039.666	1.049.668
Custo dos juros	37.919	79.985
Benefícios pagos pelo fundo	(17.856)	(33.179)
Ganhos atuariais sobre a obrigação atuarial	(49.820)	(56.808)
(Ganhos)/perdas atuariais decorrentes de mudança de premissa econômica	29.878	(46.669)
Ganhos atuariais em decorrência da experiência	(79.698)	(10.139)
Valor presente da obrigação	1.009.909	1.039.666

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2021	31.12.2020
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	996.117	983.884
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	36.330	74.972
Contribuições recebidas pelo fundo	-	43
Benefícios pagos pelo fundo	(17.856)	(33.179)
Perdas atuariais sobre o valor justo dos ativos	(53.279)	(29.603)
Valor justo dos ativos do plano	961.312	996.117

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2021	31.12.2020
Juros sobre a obrigação atuarial	37.918	79.985
Rendimento dos ativos do plano	(36.330)	(74.972)
Despesa líquida do período	1.588	5.013

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2021	31.12.2020
Títulos de renda fixa	85 %	85 %
Títulos de renda variável	11 %	12 %
Imóveis	3 %	2 %
Empréstimos	1 %	1 %

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 3.837 (R\$ 3.640 – 30.09.2020), correspondentes, principalmente, ao plano CD, e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 4,3636%a.a	Taxa de Juros de 5,3636%a.a	Taxa de Juros de 3,3636%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2021	1.009.909	892.471	1.155.871

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	30.09.2021	30.09.2020
Lucro Líquido do Período	72.594	34.575
Passivo Atuarial	7.676	52.478
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	(3.455)	(20.326)
Total do Resultado Abrangente	76.815	66.727

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a) Planos de assistência à saúde e odontológico**

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

26 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	30.09.2020
	Reapresentado			
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(29.225)	(10.778)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(29.708)	(137.578)	(2.093)	(1.357)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(8.618)	-	-	-
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(66.695)	(45.948)	-	-
Estado de Sergipe	(17.630)	(17.630)	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	(4.613)	-	-
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(120.524)	(116.247)	(9.098)	(7.662)
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	-	(4.551)	(6.839)
Outras receitas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	-	(925)	(1.785)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(144.162)	(118.274)	-	-
Pessoal chave da administração	(145)	(33)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(611.813)	(327.110)	(4.332)	-
Pessoal chave da administração	(1.492)	(633)	(39)	(23)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- (1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;
- (2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.
- (3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.09.2021	30.09.2020
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	2.939	3.087
Encargos Sociais	807	733
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	107	94
Total	3.853	3.914

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30/09/2021, no montante de R\$ 163, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum.

27 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 14.150 (R\$ 9.821 – 31.12.2020).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 72 (R\$ 87 – 31.12.2020).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d) Resultado não recorrente**

São resultados não recorrentes para o Banese, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2021
Lucro Líquido	72.594
Eventos não recorrentes	(8.600)
Receita com Juros Passivo Atuarial	(9.583)
PEA – Programa de Estímulo à Aposentadoria	1.966
PEA – Efeito fiscal	(983)
Lucro Líquido Recorrente	63.994

Em observância ao CPC 23, o reconhecimento contábil da obrigação de passivo atuarial oriundo do CPC 33 (R1) observando a proporção contributiva foi enquadrado como aplicação prospectiva, consequentemente seus efeitos foram registrados na competência de 06/2021. Assim, a receita apresentada acima é resultante da diferença entre o valor integral (R\$ 15.774) e o valor pela proporção contributiva (R\$ 6.191) dos Juros Acumulados do Passivo Atuarial de 31.12.2020.

No terceiro trimestre houve a reabertura do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA com 12 novas adesões.

e) Covid-19

O Banese continua reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a obrigatoriedade de observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

Diante do cenário de retomada gradativa das atividades econômico-financeiras e apesar do quadro inflacionário, os resultados obtidos pela Companhia são positivos e acima das expectativas projetadas, a exemplo da Carteira de Crédito, Ativos Totais, Patrimônio Líquido e Captações.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**28 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 12 de novembro de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Alessio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com
Investidores

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

José Anderson Santos de Jesus
Contador - CRC-SE - 4458/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 3T2021**

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 3T2021.

1. RECURSOS**1.1 RECURSOS DE TERCEIROS**

A Captação Global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 6.422,9 milhões em Set/2021, com evolução de 8,0% em relação a Dez/2020 (R\$ 5.948,0 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/2020, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.915,9 milhões, variação de 1,9%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 1.659,8 milhões, superior em 13,4%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.241,4 milhões, incremento de 14,0%; Depósitos à Vista R\$ 1.117,7 milhões, variando positivamente em 6,8%, e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 150,6 milhões, crescendo 7,5%. O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Set/2021 com saldo de R\$ 337,5 milhões, variando 2,5% em relação a Dez/2020.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Set/2021 totalizou R\$ 556,9 milhões, 14,2% superior ao registrado em Dez/2020, quando registrou R\$ 485,1 milhões.

O crescimento observado é consequência da incorporação do resultado do período, pagamento de Juros sobre Capital Próprio e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do BaneSE ao final do 3T2021 foi de R\$ -4,0 milhões. O efeito negativo do ajuste de avaliação atuarial no PL do Banco era na ordem de R\$ -7,3 milhões no 3T2020.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 3.198,5 milhões em Set/2021, registrando um incremento de 14,3% quando comparado a Dez/2020. Do total de operações de crédito R\$ 119,5 milhões (3,7%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 70,6% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 2.259,7 milhões, apresentando variação de 18,0% quando comparada a Dez/2020. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 690,0 milhões, com variação de 9,7%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decréscimo de 2,5%, registrando saldo de R\$ 248,8 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 3.439,2 milhões em Set/2021, superior em 2,9% quando comparado a Dez/2020 (R\$ 3.342,3 milhões). Representou 53,5% da Captação Global e 46,7% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras foi diretamente influenciado pelo incremento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

Com referência à Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o BaneSE encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 7.364,9 milhões em Set/2021, superior em 7,9% em relação a Dez/2020, ocasionado, especialmente, pela elevação no volume das operações de crédito. É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado. No trimestre, destaca-se o crescimento no saldo dos ativos líquidos de crédito, impulsionado pelas carteiras comercial e imobiliária, diretamente influenciado pelo incremento de crédito direcionado às pessoas físicas.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido do 3T2021 atingiu o montante de R\$ 21,8 milhões, superior em 16,6% quando comparado ao resultado apurado no 2T2021 (R\$ 18,7 milhões) e 142,2% superior ao total apurado no 3T2020 (R\$ 9,0 milhões). Quando comparado o acumulado nos primeiros nove meses de 2021 (R\$ 72,6 milhões) contra os primeiros nove de 2020 (R\$ 34,6 milhões), verifica-se crescimento de 110,0%.

O resultado apurado no período foi positivamente impactado pelo comportamento dos negócios, com a expansão dos ativos de crédito e das captações, recuperações de créditos baixados em prejuízo e redução da provisão para operações de crédito.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 261,1 milhões no 3T2021, apresentando um incremento de 11,9% em relação ao 2T2021, quando registrou o montante de R\$ 233,3 milhões. No acumulado 9M foi registrado um montante de R\$ 715,3 milhões, 5,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, 9M2020, quando apresentou R\$ 677,1 milhões.

As Despesas registraram R\$ 239,3 milhões no 3T2021, incremento de 15,9% quando comparadas ao 2T2021 (R\$ 206,4 milhões). Comparando o acumulado de R\$ 642,7 milhões dos 9M2021 contra R\$ 642,4 milhões dos 9M2020, leve variação de +0,1%.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário de busca por um retorno gradativo às atividades econômico-financeiras e do quadro inflacionário, o resultado obtido ao final 3T2021 é considerado positivo e dentro da expectativa projetada. Mesmo diante do cenário desafiador, o Banese apresentou elevação do lucro líquido nos primeiros 9 meses de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, expansão da sua carteira de crédito e do volume de captações.

O Banco mantém, de forma consistente, a liderança em Sergipe da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres (36,0%), posição de dados do Banco Central do Brasil de Jul/2021, fruto de ações estratégicas voltadas para o negócio e necessidades dos clientes.

O Banese vem superando as adversidades e implementando ações para atender melhor seus clientes e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 29.10.2021

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase - Retificação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3(u) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a retificação dos valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, que foram ajustados e estão sendo retificados como previsto na NBC TG 23 Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras que compreendem: o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado, a demonstração do resultado abrangente e as notas explicativas, documentos esses relativos ao terceiro trimestre de 2021. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício e no relatório dos auditores independentes, sem ressalvas, concluímos que as citadas demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Aracaju/SE, 12 de novembro de 2021.

ELIANA DE MATOS
Conselheira

CARLOS AMÉRICO A. DE SANTANA
Conselheiro

LEONARDO PEIXOTO ESTEVÃO
Conselheiro

LEONARDO COELHO GUERRA
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2021.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia